

Mercado eleva previsão da inflação pela 12ª vez

Estimativa do IPCA para 2026 passou de 5,04% para 5,09%, acima do teto da meta do BC há 8 semanas p. 5



TÂNIA MEINERZ/JC

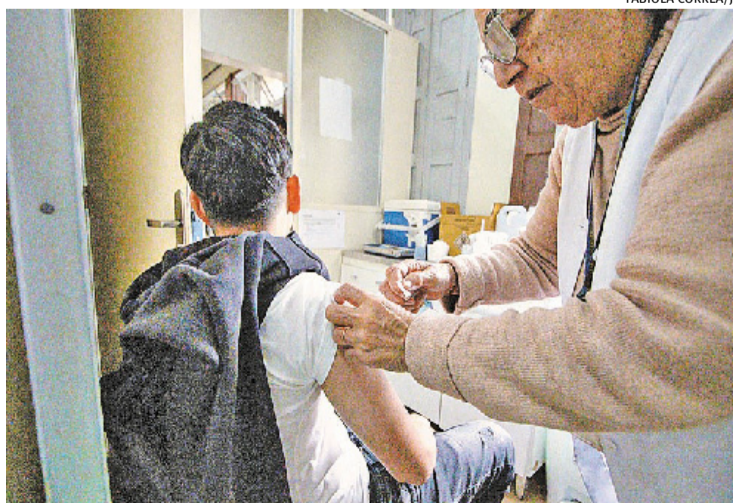
Fricke Soldas-Balmer produz 7 mil equipamentos ao mês e atende clientes de diversos segmentos, como metalmeccânico, automotivo e naval p. 11

Empresa de Ijuí se consolida como a maior fábrica de máquinas de solda da América do Sul

SAÚDE

Imunização contra a gripe movimentou postos da Capital

Disponível desde ontem à população com mais de 6 meses, a vacinação contra a gripe movimentou as unidades de saúde de Porto Alegre. No Posto Modelo, no bairro Santana, a procura foi considerada positiva na largada da imunização. p. 20



FABIOLA CORREA/JC

Crianças e idosos estiveram entre o grupo que buscou a vacina ontem

BALANÇO p. 5

Prejuízo dos Correios cresce 82,3% e vai a R\$ 3,2 bilhões

AVIAÇÃO p. 8

Brasil perde mais de 6,2 mil voos após disparada do querosene

CONTAS PÚBLICAS

Governo do RS registra superávit de R\$ 5,5 bi entre janeiro e abril

As contas do Rio Grande do Sul fecharam o primeiro quadrimestre de 2026, período de janeiro a abril, no azul, com saldo orçamentário positivo em R\$ 5,5 bilhões, obtido a partir de receitas de R\$ 24,98 bilhões e despesas de R\$ 19,56 bilhões. O resultado ocorre após cinco exercícios anuais seguidos de superávits registrados no Estado. p. 18

MINERAÇÃO

Primeira planta de fertilizante fosfatado do RS passa a operar hoje

O começo da produção do primeiro fertilizante fosfatado feito no Estado será celebrado hoje. Chamado de Pampafos, o insumo que será utilizado pelo setor do agronegócio será fabricado pela Águia Fertilizantes em dois municípios: Caçapava do Sul e Lavras do Sul. A companhia já investiu cerca de R\$ 230 milhões no empreendimento e fará novos aportes. p. 7

Indicadores

1º de junho de 2026



B3
Volume: R\$ 28,811 bi
Ainda sob o efeito da guerra, em meio a novos sinais de ruptura entre EUA e Irã, a B3 se manteve pressionada pela quinta sessão consecutiva e encerrou o dia em baixa, aos 172.197 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,91%	+ 6,87%	+25,67%

Dólar	Comercial	Banco Central	Turismo	
Comercial	5,0217/5,0227	5,0297/5,0303	4,9971/5,1940	
Euro	Comercial	5,8420/5,8430	5,8455/5,8472	5,8331/6,0860

/ EDITORIAL

PIB do Brasil cresce, mas economia ainda enfrenta entraves

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no primeiro trimestre apresenta um dado relevante em meio ao cenário internacional marcado por incertezas econômicas, tensões geopolíticas e desaceleração em diversas economias. O aumento de 1,1% em relação ao trimestre anterior demonstra que alguns setores sustentam a expansão do País, mas a economia brasileira ainda enfrenta entraves.

Segundo os dados divulgados pelo IBGE, o agronegócio continua exercendo papel estratégico, enquanto o setor de serviços mantém sua relevância na geração de renda e empregos. Também chama atenção a recuperação gradual dos investimentos, fator considerado essencial para que o crescimento não fique restrito a movimentos conjunturais.

O PIB brasileiro teve o sexto melhor desempenho de janeiro a março, de acordo com o ranking de crescimento que avalia dados de 45 países. Especialistas avaliam que a combinação desses elementos ajudou a colocar o Brasil entre os destaques do trimestre, mesmo em um ambiente global menos favorável.

No entanto, a expansão observada no início do ano ocorre em um contexto de juros ainda elevados, pressão sobre as contas públicas e incertezas quanto ao comportamento da inflação

nos próximos meses. Economistas têm destacado que o principal teste será a capacidade de transformar um resultado positivo de curto prazo em uma trajetória sustentável de crescimento, baseada em ganhos de produtividade, segurança jurídica e ampliação dos investimentos privados.

As projeções para o restante de 2026 refletem um equilíbrio entre otimismo e cautela. Enquanto organismos internacionais e analistas revisaram para cima algumas estimativas de crescimento, as expectativas permanecem moderadas diante dos riscos externos

e internos. O Fundo Monetário Internacional (FMI) passou a enxergar um desempenho mais favorável para a economia brasileira, em contraste com a desaceleração observada em parte do cenário global.

O resultado do primeiro trimestre deve ser comemorado, mas sem euforia. O desafio continua sendo converter números positivos em avanços concretos para a sociedade, com mais empregos qualificados, aumento da renda, melhoria dos serviços públicos e redução das desigualdades. O desempenho recente mostra que o Brasil possui potencial para crescer acima das expectativas, mas a consolidação dessa trajetória dependerá da capacidade de manter estabilidade, previsibilidade e confiança nos próximos anos.

Segundo os dados divulgados pelo IBGE, o agronegócio continua exercendo papel estratégico

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A colunista do Minuto Varejo Patrícia Comunello mostra como foi o desembarque da inglesa Burberry, marca de luxo, por apenas dois dias no Shopping Iguatemi. Mire o QR Code e confira.



A 41ª Maratona Internacional de Porto Alegre reforçou sua importância econômica para Porto Alegre. De acordo com o diretor da prova, Paulo Silva, a edição registrou crescimento de aproximadamente 20% no número de participantes. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A região Noroeste do Rio Grande do Sul vem ganhando cada vez mais visibilidade, com um enorme potencial em áreas como logística, agricultura, agroindústria e indústria. Temos riquezas e oportunidades para crescer ainda mais, mas enfrentamos desafios importantes, especialmente as faltas de mão de obra e de qualificação técnica. O potencial existe, porém, precisamos formar e atrair profissionais para sustentar esse desenvolvimento.” **Glademir Zanette**, presidente da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais.

“O comércio tem uma representatividade muito grande em Ijuí e região e há muitas oportunidades se instalando na Região Norte como um todo. Mas precisamos de profissionais qualificados para que se tenha cada vez mais pujança.” **Paulo Ricardo Krüger Junior**, diretor do Senac-RS Ijuí.

“A gente sabe que os municípios enfrentam muitos desafios na questão do desenvolvimento territorial, da inovação, da construção de cidades inteligentes, e a gente precisa fortalecer esses elos entre a iniciativa privada, entre a universidade, entre o poder público e entre a sociedade.” **Jonathan Piltz Nascimento**, secretário adjunto de Planejamento e Regulação Urbana de Ijuí, durante o evento Mapa Econômico do RS em Ijuí.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na parábola do semeador, Jesus apresenta vários tipos de terrenos. As pessoas que ouvem a Palavra de Deus com indiferença são como as sementes lançadas entre as pedras. As que escutam a Palavra de Deus de modo superficial e logo a esquecem são semelhantes às sementes atiradas nos espinhos. No entanto, aquelas que refletem sobre sua Palavra e se dispõem a mudar são as que caíram em terra boa. Essas pessoas são privilegiadas, pois a Palavra transforma suas vidas. Em qual tipo de terreno você joga suas sementes?

Meditação

A Palavra é viva e eficaz, desde que colocada em prática.

Confirmação

“O que foi semeado em terra boa é quem ouve a palavra e a entende; este produz fruto: um cem, outro sessenta e outro trinta” (Mt 12,23).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Essa Influenza tem muita influência. Após queda entre as semanas epidemiológicas 13 e 19, a taxa de positividade para Influenza voltou a crescer no intervalo de 17 a 23 de maio de 2026, saltando de 22,9% para 31,4%. Um terço da população infectada, é mole?



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

As feirinhas da cidade

Se existe algo que agrada o consumidor são as feirinhas que se espalham pela cidade. Desde as clássicas com dia fixo nos bairros até as de ocasião, geralmente nos finais de semana. Outras são permanentes, como essa na Galeria Florêncio Ygartua. O negócio é bom para as três frentes - feirantes, lojas da galeria e consumidores.

O crime e o sistema financeiro

Nem parece que o governo brasileiro quer terminar, ou pelo menos restringir, as operações do crime organizado, tal a brabeza de Lula com o enquadramento do Comando Vermelho (CV) e PCC como terroristas pelo governo Trump. O risco de eventual ação militar no Brasil é remoto, mas o enquadramento de empresas e bancos que têm negócios com pessoas físicas e jurídicas do crime organizado é provável, inclusive a proibição de operar nos Estados Unidos.

Morte por asfixia

Na história do combate ao terrorismo, o marco “regulatório” para combater o eixo do mal foi o estrangulamento financeiro destas organizações. Ninguém, nem mesmo o terrorismo e talvez principalmente ele vive sem dinheiro, incluindo empresas legais a ele pertencentes. Foi assim com o Estado Islâmico.

Atração pelo telhado

O dragão cospe fogo há 12 semanas consecutivas. Na definição de Olívia Flôres de Brás, CEO da Magno Investimentos, “a inflação voltou a subir em todos os horizontes monitorados pelo Banco Central”. Esse gato que insiste em subir no telhado é um dos grandes problemas para o presidente-candidato. Os efeitos da guerra do Irã, mais a ganância eleitoreira sem controle junto, já levam esse gato a subir no telhado.

Cuidado com o peso!

O Inmetro RS está alertando empresas e consumidores sobre os perigos das balanças eletrônicas vendidas nas plataformas de compra, que não possuem o certificado chamado PAM. Já tivemos experiências amargas há décadas. Até hoje, ainda se encontra um quilo de 900 gramas e “litros” de 800 ml.

Barcos ao mar

O que impressiona em Santa Catarina é a vitalidade da produção de barcos de esporte e lazer. Com 1.028 empresas náuticas, o estado tem o terceiro maior contingente do setor no País e se consolida como um dos principais territórios da economia do mar no Brasil, segundo levantamentos do Sebrae/SC. O mar catarinense é o mesmo que o nosso, só mais transparente.

Dumping no leite

Em 2004, a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) denunciou a prática do dumping do leite em pó vindo da Argentina (60%) e do Uruguai (50%). O problema se arrasta até hoje e, pior, o Ministério da Indústria e Comércio concordou que o problema existia, mas depois voltou atrás. Que interesses estão por trás?

Feliz aniversário

O site Jornalistas & Cia dedica uma edição especial ao seu fundador, Eduardo Ribeiro, que celebra na mesma data 50 anos de uma carreira marcada por muita dedicação e luta pelo crescimento ético e profissional do jornalismo e da comunicação brasileira.

Pane seca

Não é só a guerra em si que atrapalha os negócios no mundo. É o estoque baixo do petróleo guardado em navios-tanque em reservatórios, especialmente na Europa. Enquanto Ormuz estiver a meia-boca e os Estados Unidos e o Irã trocarem caneladas, tudo se complica cada vez mais para refazer as reservas. E o risco de uma recessão mundial fica cada vez mais provável.

Risco máximo

Quase tão certo como o sol que brilha de manhã e dá lugar à escuridão depois do pôr do sol, as forças jurídicas e legais do País vão arrumar algum tipo de rabo comprido para Flávio Bolsonaro e quem eventualmente o substituir nas pesquisas.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.

- Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento**
- Prazo de até 120 meses**
- Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI**

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Duplicação da BR-290

A duplicação da BR-290, principal eixo rodoviário entre a Região Metropolitana, a Região Central e a Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, segue sendo apontada como um importante problema logístico do Estado, principalmente da região da Fronteira Oeste (Caderno especial Mapa Econômico do RS, edição de 21/06/2026). A duplicação está parada há décadas entre Arroio dos Ratos e Eldorado do Sul. Tem um “elefante branco” na entrada de Arroio dos Ratos, no trevo da cidade em local totalmente errado. (Carlos Pedroso)



Projeto da CMPC

A CMPC considera levar projeto de celulose do Rio Grande do Sul para o Paraguai (JC, 22/05/2026). Pobre Rio Grande do Sul, não pode ter fábrica, não tem ferrovia, não pode ter porto (ao menos para alguns). E assim caminhamos rumo ao abismo. A solução talvez seja todos irem embora, devolver para os povos originários e pedirmos desculpas. (Carlos Frederico Beutler)

Projeto da CMPC II

O debate central hoje não é apenas sobre a empresa cumprir limites legais, mas sobre qual é a capacidade real do Guaíba de suportar mais uma grande fonte industrial sem ampliar riscos para a água, os peixes e a saúde da população. Isso sem falar no risco de aceleração das mudanças climáticas devido à emissão de gases de efeito estufa, que seria outro capítulo fundamental nesse debate, pois o transporte fluvial previsto também utiliza combustíveis fósseis. A população tem direito de receber da Fepam todos os esclarecimentos necessários acerca dos riscos envolvidos para que possa se posicionar devidamente informada. (Rosa Rosado, doutora em Geografia, por e-mail)

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Corpus Christi em 04 de junho de 2026, a edição do dia 04 será conjunta com a do dia 03 de junho, com o fechamento comercial às 17h do dia 02 de junho.

A edição do dia 05 de junho de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 03 de junho.

Diretoria Comercial

Jornal do Comércio
O Jornal da economia e negócios do RS

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Competitividade à base do diálogo

Eduardo Fernandez

Em um ambiente global cada vez mais exigente, competitividade deixou de ser diferencial e passou a ser condição para crescer. Nesse cenário, o Rio Grande do Sul avança ao consolidar uma agenda baseada em coordenação, previsibilidade e visão de longo prazo.

A competitividade de um Estado não se limita a indicadores econômicos. Depende da qualidade do ambiente de negócios, da segurança jurídica, da infraestrutura, da qualificação da mão de obra e, sobretudo, da capacidade de articulação entre setor público e privado. É essa convergência que transforma potencial em resultado.

O Fórum de Competitividade é uma iniciativa estratégica nesse contexto. Com apoio institucional do Centro de Liderança Pública e do Transforma RS, além do governo do Estado, é um espaço de debate e também um instrumento de alinhamento entre lideranças, capaz de transformar diagnósticos em ações concretas. Ao reunir quem decide, o Fórum reduz distâncias, antecipa soluções e contribui para destravar investimentos.

A participação ativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico aproxima o poder público das demandas reais do setor produtivo, elevando a qualidade das políticas e ampliando a confiança – elemento essencial para atrair e re-

ter investimentos.

A edição de 2026 manterá o seu caráter estratégico, percorrendo diferentes regiões, valorizando suas vocações econômicas e profissionais e aproximando o debate das realidades locais. O calendário oficial será lançado em breve, garantindo ampla participação de empresas, governos e instituições.

O Rio Grande do Sul possui ativos sólidos: economia diversificada, base industrial robusta e crescente inserção internacional. Mas o avanço sustentável depende de coordenação, diálogo e ação conjunta.

O Fórum é uma plataforma de construção de futuro. Participar dessa agenda é contribuir para um Estado mais competitivo, eficiente e preparado para crescer com consistência, consolidando o Rio Grande do Sul como referência nacional em desenvolvimento econômico.

Embaixador do Centro de Liderança Pública (CLP) na Região Sul

O Rio Grande do Sul avança ao consolidar uma agenda baseada em coordenação e previsibilidade

O desafio da gestão de riscos na segurança

Leandro Inácio Walter

O estigma associado aos transtornos mentais laborais, tanto na sociedade como na segurança pública, é uma barreira letal, especialmente quando crises institucionais deflagram ondas de suicídio entre policiais, bombeiros e agentes penitenciários. Rotular esses profissionais como “frágeis” ou “doentes” não apenas silencia a dor, mas também naturaliza o sofrimento como fraqueza individual, desviando o foco das causas sistêmicas: jornadas exaustivas, falta de apoio psicológico, assédio institucional e exposição crônica à violência.

Em cenários de múltiplos suicídios relacionados ao trabalho, o estigma se retroalimenta. O medo de represálias ou de comprometer a carreira impede que os trabalhadores busquem auxílio. As corporações, por sua vez, tendem a ocultar os casos para não macular sua imagem, tratando as mortes como eventos isolados ou como falhas pessoais. Esse silêncio coletivo aprofunda o luto e a desesperança, gerando contágio emocional e novos óbitos.

É nesse contexto que a Norma Regulamenta-

dora 01 (NR01) surge como ferramenta estratégica, porém subutilizada. Ao dispor sobre o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), a NR01 obriga empregadores a identificar, avaliar e controlar os riscos psicossociais, incluindo aqueles que afetam a saúde mental. No âmbito da promoção e vigilância, sua aplicação sistemática quebraria o estigma: o sofrimento psíquico passaria a ser tratado como risco de mesma gravidade que o físico, exigindo medidas preventivas, monitoramento contínuo e ambiente de apoio.

Contudo, a mera existência normativa é insuficiente. Enquanto as instituições de segurança pública não incorporarem a NR01 com auditoria independente e garantia de sigilo absoluto aos que relatarem adoecimento, o estigma prevalecerá. É preciso substituir a cultura punitiva por protocolos de acolhimento, com afastamentos protegidos, perícias humanizadas e campanhas internas que desnaturalizem o suicídio como “fatalidade”.

Em suma, romper o estigma exige ação normativa efetiva e coragem institucional. A NR01 oferece o arcabouço técnico; falta a vontade política de aplicá-la sem desviar o olhar. Cada suicídio de um trabalhador da segurança pública não é um ato isolado de fraqueza, mas a evidência de um sintoma de um sistema adoecido. Controlar os riscos psicossociais não é benevolência – é obrigação legal e dever ético.

Psicólogo Organizacional e do Trabalho e mestre em Psicologia Social e Institucional

Previsão para o IPCA de 2026 sobe pela 12ª semana

Cenário do Boletim Focus reflete escalada de incerteza com guerra no Oriente Médio, que provoca disparada nos preços do petróleo

/ CONJUNTURA

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 aumentou pela 12ª semana consecutiva, de 5,04% para 5,09%, distanciando-se ainda mais do teto da meta perseguida pelo Banco Central (BC), de 4,50%. O movimento reflete a escalada das incertezas com a guerra no Oriente Médio, que provocou uma disparada nos preços do petróleo.

A estimativa intermediária do mercado para o IPCA de 2027 subiu pela segunda leitura seguida, de 4,01% para 4,02%. Um mês antes, era de 4,00%.

A mediana do Focus para a inflação de 2028 aumentou de 3,65% para 3,66%. Há um mês, era de 3,64%.

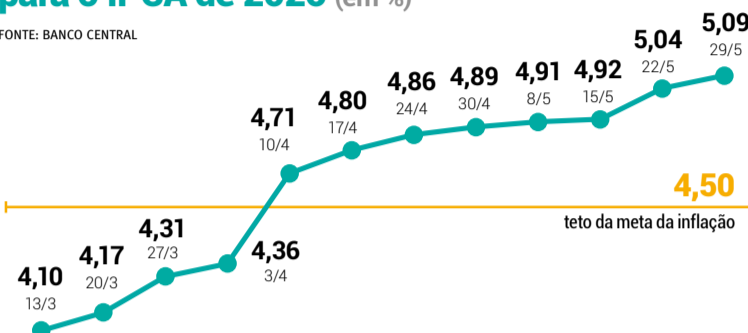
A trajetória prevista pelo mercado segue acima da esperada pelo Banco Central, mesmo depois da revisão das estimativas do Comitê de Política Monetária (Copom) na reunião de abril. Na ocasião, o colegiado aumentou a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2026, de 3,9% para 4,6%, e para o IPCA de 2027, atual horizonte relevante da política monetária, de 3,3% para 3,5%.

A partir de 2025, a meta de inflação passou a ser contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Se a inflação ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o BC perdeu o alvo.

Apesar de ver o aumento da inflação, os especialistas mantiveram a previsão da Selic em 13,25% neste ano e de um corte de 0,25 ponto percentual na reunião entre 16 e 17 de junho. A perspectiva para a taxa de juros nos três anos seguintes seguiu

Projeção do mercado financeiro para o IPCA de 2026 (em %)

FONTE: BANCO CENTRAL



em 11,25% (2027) e 10% (2028 e 2029).

O boletim Focus também mostrou que a expectativa para

o dólar caiu de R\$ 5,17 para R\$ 5,16, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) subiu de 3,89% para 3,9%.

Governo tem preocupação com eventuais novas tarifas dos EUA, afirma Durigan

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse, ontem, que o governo federal está preocupado com a possibilidade de uma nova rodada de tarifas sobre bens brasileiros pelo governo norte-americano, devido às investigações com base na Seção 301 da Lei de Comércio daquele país.

“Tem uma preocupação do

nosso governo com eventuais novas tarifas que podem ser impostas de maneira unilateral, muitas vezes não considerando o que levamos de bons argumentos para os norte-americanos”, disse o ministro, durante entrevista ao canal SBT News.

Durigan reforçou que as autoridades brasileiras têm feito um

esforço para fornecer aos Estados Unidos informações sobre os pontos investigados com base na Seção 301, inclusive o desmatamento e os impactos do Pix.

Ele negou que o sistema de pagamentos prejudique empresas norte-americanas que atuam no País.

“O Pix não é pensado para

ser um produto que vai concorrer e vai diminuir a presença na economia de empresas. Ao contrário, empresas norte-americanas mesmas têm nos dito, e a gente tem levado isso aos Estados Unidos, que o Pix aumentou as transações no País. Então, as empresas estão sendo beneficiadas”, disse Durigan.

Segundo o ministro, a prioridade do governo é proteger empresários brasileiros que têm relação com os EUA.

Ele argumentou que essas empresas não podem sofrer prejuízos por causa de uma “razão política”, sem mencionar nominalmente a oposição ao governo Lula.

Prejuízo dos Correios cresce 82,3% e vai a R\$ 3,2 bilhões no 1º trimestre de 2026

/ BALANÇO

Os Correios tiveram um prejuízo de R\$ 3,16 bilhões no primeiro trimestre de 2026, segundo demonstrações financeiras divulgadas pela empresa estatal. O rombo é quase o dobro (82,3%) do observado em igual período do ano passado, quando o resultado ficou negativo em R\$ 1,7 bilhão.

Em processo de reestruturação, a companhia registrou queda em suas receitas, mas também conseguiu reduzir custos operacionais.

O resultado também foi influenciado pelo reconhecimento de uma dívida potencial de R\$ 1,06 bilhão decorrente de ações trabalhistas. O impacto havia sido retirado do balanço pela administração anterior da empresa, gerando questionamentos internos e também de órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU).

O rombo vem após os Correios acumularem um prejuízo de R\$ 8,5 bilhões em 2025, o pior desempenho já registrado pela empresa, que está com as contas no vermelho desde 2022.

Sob novo comando desde o fim de setembro de 2025, quando o presidente Emmanoel Rondon assumiu a presidência dos Correios, a companhia obteve no ano passado um empréstimo de R\$ 12 bilhões com aval da União (que honrará os pagamentos em caso de inadimplência) para tentar regularizar passivos e bancar seu plano de reestruturação, cujo objetivo principal é tornar a empresa sustentável financeiramente no futuro.

O processo de regularização das dívidas acumuladas em períodos anteriores contribuiu para piorar o resultado da empresa. As receitas, por sua vez, ainda não exibiram a melhora esperada pelo comando da companhia.

Segundo o balanço, a receita bruta de vendas e serviços somou R\$ 4,04 bilhões no primeiro trimestre de 2026, uma queda nominal de 2,2% em relação ao observado de janeiro a março de 2025 (R\$ 4,13 bilhões). A receita líquida, após dedução de impostos e descontos, seguiu a mesma tendência.

Na análise por segmento, houve recuo nominal nas três principais fontes de receitas dos Cor-



Rombo vem após a estatal acumular perdas de R\$ 8,5 bilhões em 2025

reios: encomendas, mensagens e postagens internacionais. Juntas, elas representam quase 90% do faturamento da empresa. Apenas o segmento de outras receitas apresentou alta de 48%, para R\$ 465 milhões.

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados tiveram uma queda nominal de 7,6%, passando de R\$ 4,01 bilhões no primeiro trimestre de 2025 para R\$ 3,7 bilhões em igual período deste ano.

A conta inclui as despesas

com pessoal, que tiveram um recuo de 4,1% na mesma comparação (de R\$ 2,8 bilhões para R\$ 2,7 bilhões), mesmo com o reajuste de 5,1% nos salários acordado com a categoria no ano passado. Segundo a companhia, o PDV (programa de demissão voluntária) implementado em 2024 contribuiu para a redução dos gastos.

Por outro lado, os Correios registraram um aumento significativo nas despesas gerais e administrativas, que incluem provisões para perdas judiciais.

A empresa relatou ter revisado a classificação de ações trabalhistas, o que resultou em acréscimo de R\$ 1,06 bilhão nessa conta. A fatura total relacionada a processos subiu de R\$ 3,6 bilhões no fim de 2025 para R\$ 4,66 bilhões em março deste ano. “O aumento deve-se à reavaliação dos processos judiciais decorrente da evolução de seus andamentos e da atualização dos entendimentos jurisprudenciais, bem como de ajustes na classificação dos riscos e da atualização das estimativas de desembolsos futuros. Esses fatores influenciam o valor provisionado e a composição das contingências por natureza e nível de risco dos processos”, diz o balanço.

A inclusão foi feita após uma polêmica em torno do tema. A gestão anterior, de Fabiano Silva dos Santos, revisou o balanço da empresa de 2022 (referente ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro) para incluir uma provisão de R\$ 1 bilhão para pagar indenizações judiciais a funcionários, mas não contemplou o mesmo valor nas demonstrações de 2023, sob a justificativa de que a estatal havia obtido uma vitória no curso da ação.



Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Inspier, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo

 banrisul

Fim da escala 6x1 põe o Brasil na marcha a ré

Duas condições necessárias para que o Brasil tenha chance de crescer mais rápido e oferecer uma vida mais próspera à população são o aumento da produtividade e o ajuste das contas públicas. Sem isso, vamos continuar investindo e produzindo pouco, pagando juros altos e tendo salários medíocres.

Na agenda política da semana, triunfou a PEC da redução da jornada, que vai na direção contrária, prejudicando a produtividade e as contas públicas.

A medida principal limitação da jornada a 40 horas e duas folgas semanais obrigatórias desmonta acordos eficientes para atividades que requerem turnos específicos e empurra trabalha-

dores de menor renda e seus empregadores para a informalidade.

Ao se tornarem informais, empresas e trabalhadores passam a ser menos produtivos.

Os detalhes da redação são assustadores. Há um cômico dispositivo que estabelece que a nova jornada será implementada sem redução de salários. Isso faz lembrar a velha piada do prefeito que tentou revogar a lei da gravidade, mas não conseguiu por tratar-se de lei federal. A PEC tenta revogar a lei da demanda e da oferta.

É evidente que a proibição de reduzir salários induzirá empresas a demitir para contratar com salários mais baixos. Mais perda de produtividade pelo rompimento de contratos com trabalhado-

res já treinados.

Há, também, a nulidade de todos os acordos coletivos no prazo de 60 dias, tempo insuficiente para as empresas reorganizarem escalas e contratarem trabalhadores adicionais.

Os dois pontos vão gerar judicialização e incerteza, mais um veneno para a produtividade.

Esse tema jamais esteve no programa do PT para as eleições. Foi adotado por ter crescido nas redes sociais em ano eleitoral. Pobre do país em que decisões estratégicas de longo prazo são paudadas por trends das redes.

A irresponsabilidade do governo ao priorizar esse assunto rendeu uma conta salgada para o Tesouro. O Congresso aprovei-

tou para introduzir na PEC a possibilidade de aumento do limite de faturamento para inclusão de empresas no MEI e no Simples, sob o argumento de que os empresários precisam ser compensados pelos aumentos de custos.

Ora, os MEIs praticamente não têm empregados. Não são eles os afetados pela redução da jornada. Esse regime foi criado para incluir trabalhadores informais muito pobres na Previdência. Deu errado: acabou servindo para transformar empregados CLT em MEI, para pagar menos Previdência.

Hoje, os MEIs têm renda e escolaridade alta e representam um rombo bilionário na Previdência. A medida correta seria na direção contrária: reduzir o limite do MEI e criar condicionalidades relacionadas a indicadores de pobreza.

Incluir mais empresas no MEI e no Simples, além de agravar o déficit público em pelo menos R\$ 20 bilhões por ano, também vai

prejudicar a produtividade. As empresas eficientes terão incentivos para ficar pequenas, para não perder o subsídio tributário. As ineficientes vão usar trabalho e capital escasso que poderia estar alocado em outras, mais produtivas.

Paradoxalmente, uma forma de fugir da rigidez da jornada será transformar empregados em MEI, prejudicando os trabalhadores, em vez de beneficiá-los.

Ampliar o MEI e o Simples em uma PEC também permite driblar a Lei de Responsabilidade Fiscal, que exige medidas de compensação ao benefício fiscal concedido.

Com facilidade desmontam-se instituições para atender a lobbies e ganhar votos, sempre com um discurso de que se está promovendo o bem dos pobres contra a ganância dos empresários.

Engatamos a marcha a ré e aceleramos.

Dívida **pesando** ou caixa **apertado?**

Com o **Desenrola Brasil** no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



 banrisul

NOVO **DESENROLA BRASIL**
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Goldenmaq investe em nova estrutura em Caxias do Sul

Importadora de máquinas industriais amplia portfólio de equipamentos

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, em Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A Goldenmaq, fundada pelo empresário Ivonésio Velho, inaugurou uma nova sede em Caxias do Sul. A estrutura marca um novo capítulo para a empresa que se consolidou como uma referência em soluções para a indústria de transformação do plástico na América Latina.

Em operação desde 2006, a empresa retorna para Caxias do Sul após um período funcionando na cidade de Campo Bom, no Vale dos Sinos. Especialista em injetoras, extrusoras e automação industrial, a Goldenmaq comercializou mais de 4 mil unidades, atendendo mercados na América Latina e Europa.

A migração de Caxias do Sul para Campo Bom deu-se em função do potencial do mercado calçadista, tornando-se líder no setor. Diante das frequentes oscilações, a diretoria resolveu ampliar o portfólio de produtos para outros segmentos, que exigem produtos maiores, como automotivo, linha branca, móveis, embalagens, utilidades domésticas, reciclagem e diversos segmentos da transformação de polímeros. A decisão gerou a necessidade de voltar para Caxias do Sul, onde se concentram polos automotivo, plástico, moveleiro e utilidades domésticas.

Um dos pilares da Goldenmaq é a parceria com a estatal chinesa Golden Eagle, figurando entre as 10 maiores fabricantes do mundo. A colaboração permite que a marca desenvolva configurações próprias de máquinas que não

existem no catálogo original do fabricante, personalizadas especificamente para a realidade produtiva brasileira e latino-americana. Ainda tem parceiros estratégicos especializados em soluções para o mercado de etileno vinil acetato, abrangendo desde injetoras e micronizadoras até linhas completas de extrusão.

A nova sede centraliza as áreas administrativa e comercial, além de um estoque de peças, enquanto a unidade de distribuição em Itajaí, em Santa Catarina, assegura agilidade na logística. Ainda mantém uma operação em João Pessoa, na Paraíba, que atua como unidade de manutenção e assistência técnica. A empresa tem 52 funcionários, dos quais 17 em Caxias do Sul. Para o futuro, a Goldenmaq projeta a expansão internacional e o lançamento de



Empresa retorna para a cidade serrana após período em Campo Bom

novas parcerias globais. A diretora executiva Ivanna Braz Velho, filha do fundador e que assumiu o comando recentemente, anuncia como meta a abertura de um escritório em Xangai para dar suporte aos clientes em visitas aos parceiros chineses. Além da venda interna, a companhia atende clientes no Equador, Chile, Argentina e Portugal, entre outros, e tem plano de iniciar atuação nos Estados Unidos. "O equipamento sai da China diretamente para os

clientes desses países", destaca.

De acordo com Ivanna, o mercado está superaquecido, com vendas em alta e ingresso em novos mercados, como o de mangueiras industriais. Destaca que um dos motivos do crescimento é o desenvolvimento de projetos específicos a partir de uma engenharia interna que avalia as necessidades dos clientes e apresenta soluções. "Somos muito recomendados pelos clientes para outras empresas", ressalta.

economia

Primeira fábrica de fertilizante fosfatado do RS inaugura hoje

Atividade será desenvolvida nas cidades de Caçapava do Sul e Lavras do Sul



MÁRCIO SAPPER/DIVULGAÇÃO/JC

Licença ambiental de operação do Projeto Fosfato Três Estradas foi entregue em meados de maio

/ MINERAÇÃO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O começo oficial da produção do primeiro fertilizante fosfatado feito no Rio Grande do Sul será celebrado hoje. Chamado de Pam-pafos, o insumo que será utilizado pelo setor do agronegócio será fabricado pela Águia Fertilizantes em dois municípios: Caçapava do Sul e Lavras do Sul.

A operação da empresa inicia agora em uma planta alugada, em Caçapava do Sul, e, em 2027, começará a construção de uma uni-

dade própria, em Lavras do Sul. Em princípio, o complexo terá uma capacidade para 120 mil toneladas ao ano, entretanto o planejamento da Águia Fertilizantes prevê o aumento desse potencial futuramente. A companhia já investiu cerca de R\$ 230 milhões no empreendimento e pretende também fazer novos aportes.

A licença ambiental de operação do Projeto Fosfato Três Estradas, como foi batizado o complexo da Águia Fertilizantes, foi entregue em meados de maio. A secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kaufmann, reforça o fato de que se

trata de uma operação inédita no Rio Grande do Sul.

Ela acrescenta que é muito importante desenvolver essa cadeia de fertilizantes dentro do Estado. “Em momentos que a gente tem guerras e conflitos internacionais, se vê reforçada a necessidade de ter competitividade”, enfatiza Marjorie. De acordo com a secretária, a nova produção será relevante tanto para o Rio Grande do Sul quanto para outras regiões do Brasil, ou até mesmo para nações vizinhas, que precisam de mais oferta de fertilizantes para atender à demanda do setor do agronegócio.

Fontes renováveis avançam devagar na matriz do RS

/ ENERGIA

A relevância das fontes renováveis de energia no Rio Grande do Sul, assim como no Brasil e no planeta, vem crescendo nos últimos anos, no entanto ainda é um progresso feito lentamente. A constatação é do Balanço Energético do Estado do Rio Grande do Sul (Bergs), referente ao período de 2015 a 2024, apresentado recentemente pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema).

O estudo leva em consideração não apenas a energia elétrica (que é amplamente renovável no Rio Grande do Sul e no País) proveniente de complexos como hidrelétricas e termelétricas, mas também outros insumos energéticos, como o óleo diesel e a gasolina, utilizados no segmento de trans-

portes. De acordo com o levantamento, em 2010, o Rio Grande do Sul possuía uma participação de 69% de fontes de energia não renováveis (como petróleo, gás natural, carvão, entre outras) em sua matriz energética e 31% de renováveis (como hidreletricidade, eólica, fotovoltaica e demais).

No mesmo ano, a matriz brasileira era composta por 51,5% de não renováveis e 48,5% de renováveis, e no mundo era composta 87,4% não renováveis e 12,6% renováveis. Já em 2024, a matriz energética gaúcha passou a ser de 66,3% não renováveis e 33,7% de renováveis, o Brasil 50% a 50% e o mundo 85% não renováveis e 15% renováveis. No território gaúcho, naquele ano, o maior consumo final de energia ocorreu no segmento de transportes (46,8%), seguido

da indústria (19,4%).

O assessor do departamento de energia da Sema, Eberson Silveira, que atua na montagem de balanços energéticos desde a década de 1980, frisa que se trata de um trabalho muito complexo. “Porque ele envolve 40 fontes (de energia), cada uma com suas peculiaridades”, enfatiza o especialista.

A iniciativa, destaca Silveira, serve de base para o planejamento energético. “Não se planeja o futuro sem ter um histórico do passado”, argumenta o integrante da Sema. Por meio do balanço, entre outros pontos, Silveira diz que é possível apontar desequilíbrios entre oferta e demanda de energia, assim como mensurar e organizar de forma sistemática as informações sobre diferentes fontes de energia e seus usos.



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção
no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Resseguro

A 9ª edição do Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro ocorreu nos dias 19 e 20 de maio, no Windsor Convention & Expo Center, na cidade do Rio de Janeiro. Este é um dos mais importantes fóruns de discussão do mercado de seguros e resseguros da América Latina. O evento se consolidou como um espaço estratégico para troca de conhecimento, análise de tendências e debates regulatórios.

Conforme a presidente da Federação Nacional das Empresas de Resseguros, Rafaela Barreda, o evento é um espaço importante para aprendizado, discussão dos temas atuais e conexão com os atores do segmento. Ela disse que o mercado de seguros e resseguros, não somente o brasileiro, vive um momento de transformação por conta de riscos graves, como os que envolvem as mudanças climáticas e as questões geopolíticas.

Em relação aos avanços regulatórios, Rafaela ressaltou que o setor ainda enfrenta dificuldades com a aplicação da nova Lei do Seguro. “A norma tem impacto nos grandes riscos. As adaptações necessárias estão relacionadas a relação contratual entre seguradoras e resseguradoras”.

O clima foi ponto de destaque nos debates. Na avaliação de Rafaela Barreda, o Encontro mostrou que existe um grande alerta na sociedade sobre a percepção de risco. “O risco e a ameaça climática vem mudando nos últimos anos de uma forma muito rápida e forte. O impacto não é suave, é praticamente catastrófico. O evento apontou que não estamos mais falando somente de pautas de sustentabilidade, mas de sobrevivência, resiliência e infraestrutura mais apropriada para o enfrentamento deste tipo de situação, assim como a revisão e o mapeamento de regiões que possam estar mais sujeitas a esses riscos”, afirmou.

A presidente da FENABER destacou que o mercado de resseguros tem um papel estratégico de proteção financeira para o desenvolvimento do país. Lembrou que quando se fala em obras de infraestrutura, operações de grandes empresas, como as de energia, que demandam coberturas de altos valores, não necessariamente a seguradora tem capital financeiro suficiente para oferecer sozinha essa cobertura. “Ao oferecer sozinha, estaria correndo um grande risco. Nesta situação, ela faz uma pulverização deste risco através do resseguro, dividindo essa responsabilidade”.

Conforme Rafaela Barreda, as carteiras mais usuais do resseguro são as de propriedade e operações das empresas (marítima, aeronáutica e petróleo). “Para outras carteiras, como as de vida e automóvel, a proteção do resseguro pode ser para eventos catastróficos, aqueles onde ocorre um acúmulo de exposição e a seguradora está sujeita a uma perda maior do que ela considera normal dentro da sua operação”, concluiu.

A próxima edição do Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro está prevista para acontecer em 2028.



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO FENABER

Rafaela Barreda: “O mercado vive um momento de transformação”

Proteção

começa sempre com **informação.**



Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.




economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A segurança dos alimentos

A Cooperativa Santa Clara, do Rio Grande do Sul conquistou a certificação FSSC 22000, referente ao sistema de segurança de alimentos nas suas três plantas industriais de laticínios. No mundo, 25 mil empresas possuem a certificação. No setor lácteo, o número é ainda mais restrito: aproximadamente 50 indústrias. A primeira unidade certificada foi a de Casca (RS), no mês de novembro. Com 22 mil metros quadrados de área construída, a planta é responsável pela industrialização de 16 milhões de litros de leite por mês, destinados a leite UHT, creme de leite e bebidas lácteas.

Farmácia Solidária UCS/Amanor

Entrou em funcionamento a Farmácia Solidária UCS/Amanor. O local, gerenciado pela Associação Maçonica da Região Nordeste do RS, está instalado junto ao Bloco L do Campus-Sede da UCS de Caxias do Sul, perto do Centro Clínico da UCS (Ceclin). A iniciativa é alinhada ao Programa Solidare (Lei Estadual nº 15.339), e atende sempre às quintas-feiras das 13h30min às 17h. A farmácia recebe medicamentos, faz a triagem e os dispensa gratuitamente à população.

Novas regras do crédito rural

As novas regras do crédito rural do Banco Central do Brasil, válidas a partir dos últimos meses, inauguram uma fase para o agronegócio nacional, marcada por maior rigor regulatório, rastreabilidade e monitoramento contínuo das operações financiadas. Com a publicação recente de importantes resoluções, instituições financeiras passam a enfrentar um cenário em que tecnologia, compliance socioambiental e capacidade analítica deixam de ser diferenciais e passam a ser exigências estratégicas para a concessão e acompanhamento do crédito.

Super El Niño com tragédia

As fortes chuvas que atingiram algumas regiões do Brasil nos últimos dias e semanas, no Sul ou no Norte e Nordeste do País, reacenderam o alerta da provisão de um super El Niño nos próximos meses. E fizeram reviver o medo e o trauma da maior tragédia climática do RS há dois anos. Mas, além das recomendações de prevenção, especialistas jurídicos também orientam sobre o preparo para minimizar possíveis perdas e danos materiais decorrentes das intempéries climáticas.

Novo Mall Josefina Eckert

O Grupo Arco iniciou a comercialização das 41 salas do Mall Josefina Eckert, novo empreendimento corporativo localizado em Lajeado (RS). O espaço, que inaugura até novembro deste ano, tem como objetivo atrair empresas, profissionais e investidores interessados em expandir operações na cidade, que concentra um PIB de R\$ 6,7 bilhões.

Profissionalização dos síndicos

A Guarida, que acaba de alcançar cerca de 40% de sua carteira de condomínios administrada por síndicos profissionais, o Pro Fidelidade, programa criado para reconhecer, apoiar e estreitar o relacionamento com esse público estratégico. A iniciativa acompanha tendência crescente do mercado. Segundo o Datafolha de 2025, 46% dos síndicos brasileiros já exercem a atividade de forma profissional, refletindo a busca dos condomínios por uma gestão cada vez mais qualificada, técnica e especializada.

Concurso internacional de vinho

O 13º Brazil Wine Challenge, único concurso internacional promovido pela Associação Brasileira de Enologia (ABE), alcança um novo marco histórico ao registrar 1.127 amostras inscritas por 190 empresas provenientes de 19 países. Os números consolidam a trajetória de crescimento contínuo do evento, que amplia sua representatividade a cada edição e reforça seu posicionamento entre os mais importantes concursos de vinhos das Américas.



Orquestra Jazz Sinfônica e Coral Jovem do CIEE-RS superam 400 inscrições

A música como ferramenta de oportunidade, pertencimento e transformação social. O projeto da Orquestra Jazz Sinfônica e do Coral Jovem do CIEE-RS já demonstra a força desse propósito. Mais de 400 jovens se inscreveram, entre os dias 11 e 25 de maio, para participar da iniciativa gratuita voltada a estudantes de escolas públicas e inscritos no CadÚnico em Porto Alegre.

Brasil perde mais de 6,2 mil voos com crise do querosene

Combustível representa cerca de 45% dos custos das companhias



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Guerra no Oriente Médio fez o setor cortar 3.596 voos em maio; outros 2.675 estão previstos para junho

/ AVIAÇÃO

A crise do querosene de aviação causada pelos conflitos no Oriente Médio enxugou a malha aérea nacional, com o cancelamento de mais de 6,2 mil voos da programação do setor. A reportagem teve acesso a um levantamento feito pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), que comparou o cenário atual com aquele do fim de fevereiro, antes da escalada internacional dos preços do petróleo.

Em maio, o setor perdeu 3.596 voos. Outros 2.675 estão previstos para serem cortados em junho, ou seja, são ao menos 6.271 voos que deixam de existir.

O aumento do querosene de aviação mexe com a oferta de voos porque o combustível é uma das maiores despesas das companhias aéreas, chegando a 45% dos custos operacionais do setor. Quando o preço do QAV sobe de forma abrupta, as empresas passam a gastar mais para operar cada voo. Nem sempre é possível repassar imediatamente esse aumento ao preço das passagens sem perder passageiros. Por isso, elas tendem a reduzir voos e retirar da malha as rotas menos rentáveis.

Os dados da Anac mostram que a redução da malha aérea atingiu praticamente todo o país.

Pernambuco aparece como o estado mais afetado. O número de voos previstos para maio caiu 12,8% em relação ao fim de fevereiro, o equivalente a 427 operações retiradas da programação. Em junho, a queda segue elevada, com redução de 11,6% e mais 378 voos a menos. A Bahia registrou retração de 10,1% em maio, com corte de 362 voos. Goiás perdeu 9,6% da sua programação, o Espírito Santo teve redução de 9% e o Rio de Janeiro viu desaparecer 514 voos apenas em maio.

Em números absolutos, São Paulo lidera a lista de perdas, com 844 voos retirados da programação em maio. O Rio de Janeiro aparece em seguida, com 514 voos a menos, seguido por Pernambuco, Bahia e Distrito Federal. Juntos, São Paulo e Rio perderam mais de 1.350 voos em apenas um mês.

A Gol foi a empresa que mais reduziu as operações. A companhia retirou 1.840 voos da programação de maio e outros 1.201 em junho, somando 3.041 voos cortados. A Azul aparece logo atrás, com redução de 1.243 voos em maio e 973 em junho, totalizando 2.216 voos retirados. A Latam apresentou um ajuste menor, com corte de 498 voos em maio e 537 em junho. Gol e Azul responderam por mais de 86% de toda a redução da malha aérea. A dimensão do choque fica evidente quando se obser-

va a evolução do preço do combustível. Dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo) mostram que o querosene de aviação saiu de R\$ 3,35 por litro em meados de fevereiro para R\$ 6,65 por litro no início de maio. Na prática, praticamente dobrou de preço em menos de três meses, acumulando alta de 98,4% no período.

Ontem, a Petrobras anunciou que fará uma redução de 14,2% no preço do combustível, depois de uma sucessão de aumentos. Em março, a petroleira anunciou um reajuste de 9%. Em abril, houve novo aumento de 55%. Em maio, veio mais um reajuste de 18%. Além de sofrer com o corte de destinos, a população também sente o peso da crise no bolso. Os dados oficiais da ANAC mostram que, em março, houve alta de 17,8% em relação ao preço das passagens, em comparação com março de 2025; e aumento de 14,5% em relação ao mês anterior.

Hoje, cerca de 21% do querosene de aviação consumido no País vem do exterior. A distribuição é praticamente um monopólio controlado pela Petrobras. Segundo os cálculos do MPor (Ministério de Portos e Aeroportos), apenas em abril as companhias tiveram um custo adicional de R\$ 719 milhões devido ao preço do QAV. Somando-se com o impacto de maio, a cifra extra chega a R\$ 1,84 bilhão.



REALIZAÇÃO:
Jornal do Comércio
 O jornal de economia e negócios do RS

**PARTICIPE
 DO MAPA
 ECONÔMICO
 DO RS**

EDIÇÃO METROPOLITANA

QUINTA-FEIRA: 18/06

HORÁRIO: 17h



TEATRO CIEE-RS BANRISUL

Rua Dom Pedro II, 861 - Bairro Higienópolis
 Porto Alegre

Regiões:

Metropolitana

Vale do Sinos

Litoral Norte



**ESCANEE O
 QR Code
 E PARTICIPE
 DO EVENTO**

Realização

Jornal do Comércio
 O jornal de economia e negócios do RS

Media partner



PATROCÍNIO





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Desocupação na Fepagro gera incertezas

Após uma longa disputa judicial, prédio no bairro Menino Deus foi considerado inóspito para servidores e acervo

Agnês Noll

agnes@jcrs.com.br

A pesquisa agropecuária pública do Rio Grande do Sul atravessa um momento de incerteza. Ainda sem sede definitiva, pesquisadores oriundos da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), extinta em 2017, estão distribuídos em laboratórios desmontados e atuando em projetos científicos ao mesmo tempo em que enfrentam um cenário de instabilidade. As dúvidas vêm após determinação judicial que obrigou a saída do prédio histórico em Porto Alegre, no bairro Menino Deus.

Sem uma nova sede definida e após uma desocupação desorganizada, o Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), sucessor da extinta Fepagro, teve suas atividades presenciais suspensas no prédio da rua Gonçalves Dias, 570. A mudança mobilizou pesquisadores, técnicos e estudantes para retirar equipa-

mentos, coleções científicas e materiais de laboratório acumulados ao longo de décadas.

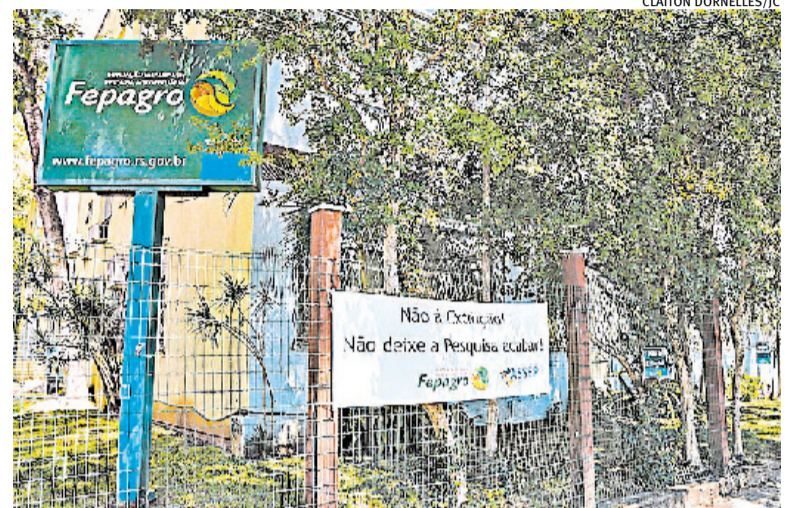
A situação é resultado de uma longa disputa judicial iniciada há mais de uma década, com o fim da Fepagro. O DDPA, criado no governo de José Ivo Sartori, é vinculado à Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), e se tornou o órgão responsável por pesquisas agropecuárias e serviços de diagnóstico que atendem diversas cadeias produtivas do Estado.

Parte importante das estruturas de trabalhos realizados pela DDPA estava localizada na unidade de Porto Alegre, que abrigava laboratórios, herbários, equipamentos especializados e acervos científicos considerados únicos pelos pesquisadores. A determinação que levou à desocupação do prédio tem origem em uma Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em 2015. A investigação que embasou a ação apontou diversas

irregularidades nas instalações elétricas do imóvel, incluindo fios expostos, sobrecarga da rede elétrica, quadros de disjuntores inadequados e falhas de aterramento, em desacordo com as normas regulamentadoras NR-10 e NR-12 do Ministério do Trabalho. Segundo o MPT, as condições representavam riscos de choques elétricos, curtos-circuitos e incêndios para trabalhadores e pesquisadores.

A primeira decisão favorável ao Ministério Público foi proferida em 2016, determinando que a então Fepagro realizasse as adequações até março de 2017. Após a extinção da fundação, o Estado assumiu a responsabilidade pelo processo. A condenação foi mantida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4) em 2018 e confirmada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) em 2024.

Com o trânsito em julgado da ação, em fevereiro de 2025, o governo passou a ter a obrigação definitiva de cumprir a decisão ju-



CLAITON DORNELLES/JC

Funcionários da Fundação estão distribuídos em outros laboratórios

dicial. Diante do alto custo das reformas exigidas, optou pela desocupação integral do imóvel.

Em abril deste ano, após sucessivos adiamentos e o descumprimento dos cronogramas anteriormente apresentados pelo Estado, a Justiça do Trabalho determinou a suspensão do trabalho presencial no local até que os servidores fossem transferidos para

instalações adequadas. “O que ocorreu neste caso é que o Estado até agora não desocupou um imóvel com claros riscos apontados há mais de uma década. Cabe ao MPT assegurar que os trabalhadores prestem serviços em local que atenda as normas legais de segurança”, afirmou o procurador do trabalho Carlos Carneiro Esteves Neto, responsável pelo caso.

Entidade que representa servidores critica forma como processo foi conduzido

Embora reconheçam os problemas estruturais do prédio, representantes dos servidores criticam a forma como a mudança foi conduzida. O presidente da Associação dos Servidores das Ciências Agrárias (Assagra), Paulo Henrique Souza da Silva, afirma que a principal preocupação é a continuidade das pesquisas e a ausência de uma estrutura preparada para receber os trabalhadores. “Houve um mandado para evacuação do prédio, mas esse caso já vinha sendo discutido há mais de um ano. Haveria possibilidade, sim, de ter sido feito um planeja-

mento, e isso não ocorreu”, afirma.

Segundo ele, muitos servidores ainda não sabem onde irão desenvolver suas atividades nas próximas semanas, especialmente aqueles que dependem diretamente de laboratórios. “O governo fala em teletrabalho para parte dos servidores, mas há colegas que trabalham em laboratórios e dependem desses espaços para exercer suas funções. Existe uma preocupação muito grande sobre onde essas pessoas vão trabalhar e como os projetos terão continuidade”, diz.

Paulo Henrique também destaca os riscos relacionados ao

transporte de equipamentos e materiais científicos sensíveis. “Tem pesquisas que representam anos de trabalho e equipamentos de valor bastante considerável. Esses materiais precisam de condições específicas de armazenamento e transporte. Quando uma mudança acontece de forma abrupta, o risco de perdas é grande.” Além da preocupação com os projetos em andamento, também se avalia o impacto que uma eventual interrupção das atividades pode causar para o Estado. Entre as pesquisas desenvolvidas pelo DDPA estão análises de solo, estudos voltados

à agricultura familiar, monitoramento ambiental e desenvolvimento de tecnologias para adaptação às mudanças climáticas.

Em nota, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) afirmou que a desocupação está sendo realizada em estrito cumprimento da decisão judicial e em observância ao interesse público. Segundo a PGE, a situação passou por ampla tramitação administrativa, incluindo avaliações técnicas e orçamentárias sobre a viabilidade das reformas exigidas no imóvel. Diante do elevado custo das intervenções, foi definida a transferência das ativi-

dades. O Estado informou que os servidores estão sendo realocados provisoriamente para outras unidades da Secretaria da Agricultura e que está em andamento a locação de um imóvel que servirá como sede definitiva do departamento. A Procuradoria também afirmou que foram adotadas medidas para preservar equipamentos, acervo científico e demais patrimônios vinculados ao DDPA, além de solicitar autorização judicial para acessos pontuais ao prédio quando necessário para manutenção de maquinários e preservação de materiais.

Índices da Pecuária

O mercado do boi gordo não apresentou variações em relação à semana anterior. Apesar de estarmos em um período de entressafra, cenário em que normalmente os preços pagos ao pecuarista tendem a subir devido à menor oferta de animais terminados nos pastos, o mercado segue estável. A proximidade do preenchimento da cota de exportação estipulada pela China para o Brasil mantém o setor atento, gerando incertezas quanto à possibilidade de flexibilização ou não desse volume. Esse contexto faz com que as indústrias atuem com maior cautela nas negociações.

ANÁLISE DO DIA 28 DE MAIO DE 2026

* Apuração válida para o período de 28/5 a 3/6

Terneira	-3,7%	
Terneiro	+1,0%	
Novilha	-0,2%	
Novilho	-1,6%	

GADO GORDO

28/05/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13	25	11,2	23
MÉDIO	12,5	24	10,5	21,5
MÍNIMO	13	23	11,2	23

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ◉ Desceu

28/05/2026	TERNEIRA				NOVILHA				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	14,34	-	-	-	14,87	12,55	-	-	9,68	-	-	
MÉDIO	13,54	12,07	11,44	11,28	14,57	12	-	9,87	9,43	9,4	12,39	
MÍNIMO	12,74	-	-	-	13,77	11,45	-	-	9,13	-	-	

FONTE: NESPRO/UFRGS

economia

Empresa de Ijuí lidera produção de máquinas de solda e amplia mercado

Tecnologia permitiu à companhia conquistar contratos com diferentes segmentos industriais



Ana Stobbe, de Ijuí
ana.stobbe@jcrs.com.br

No Noroeste Colonial, na cidade de Ijuí, está a Fricke Soldas - Balmer, a maior fabricante de máquinas de solda de toda a América do Sul. Em uma área de 20 mil metros quadrados, a empresa é capaz de produzir 7 mil máquinas ao mês e atende clientes de diversos segmentos, como os setores metalmeccânico, automotivo e a indústria naval.

A empresa adotou uma estratégia de verticalização total. E, assim, desenha e monta as próprias placas eletrônicas, produz gabinetes, painéis e desenvolve o software embarcado em suas máquinas. Essa autonomia permite reduzir prazos de entrega e garantir flexibilidade produtiva, garantindo a fabricação em massa dos equipamentos.

A qualidade dos produtos tem aberto portas em gigantes multinacionais, como a Marco Polo, a Randoncorp e a Kepler Weber. Mas um ponto de virada de chave foi o contrato com a Mercedes-Benz, quando a empresa venceu concorrentes como as europeias Kemppi, da Finlândia, e Fronius, da Áustria, para fornecer 120 máquinas de solda.

Na ocasião, foi criado um sistema novo para atender às necessidades da empresa: “Não fornecemos só a máquina, mas todo o sistema de soldagem e monitoramento digital. Foi uma solução completa, a nossa primeira nesse estilo”, conta o diretor executivo, Martinho Kelm.

“Eles queriam monitorar o que cada máquina estava fazendo. São 120 máquinas, cada uma com um sistema de monitoramento. Mas a Mercedes-Benz queria que todas aparecessem em uma única tela, como se fosse um sistema de monitoramento para o departamento de manutenção da fábrica, para monitorar tudo ao mesmo tempo. Isso não existia. E criamos aqui em Ijuí”, relembra o diretor industrial da empresa, Luciano Fricke.

E foi esse salto que levou a empresa a ingressar em um



TÂNIA MEINERZ/JC

Fricke Soldas - Balmer produz 7 mil máquinas ao mês com fabricação verticalizada dos seus componentes

Países que recebem exportações da Fricke Soldas - Balmer

- 📍 Argentina
- 📍 Bolívia
- 📍 Chile
- 📍 Paraguai
- 📍 Uruguai
- 📍 Alemanha
- 📍 Itália
- 📍 China
- 📍 Japão

A Fricke Soldas - Balmer em números

- ▶ 7 mil máquinas de solda produzidas ao mês
- ▶ 20 mil metros quadrados de fábrica em Ijuí, em um complexo de 200 mil metros quadrados
- ▶ Dois centros de distribuição fora do Rio Grande do Sul
- ▶ Vendas em três continentes e 10 países
- ▶ Mais de 6 mil revendas e lojas
- ▶ Mais de 44 representantes em todo o Brasil
- ▶ Mais de 450 pontos de assistência técnica autorizada no País
- ▶ R\$ 300 milhões de faturamento ao ano

novo segmento: o de veículos elétricos. Recentemente, a Fricke Soldas - Balmer assinou um contrato com a BYD para o fornecimento de máquinas. A exi-

gência era justamente para que o fornecedor já atuasse no setor automotivo.

“Foi um salto conseguir fornecer para um cliente do patamar da Mercedes-Benz. Isso foi uma porta de entrada para a BYD e começa a abrir outras portas também”, avalia Martinho. Hoje, a empresa atua no setor fornecendo equipamentos de solda para marcas como Facchini, Honda, Renault e Fiat.

Além disso, a empresa desenvolveu carregadores para carros elétricos residenciais e de carga rápida para postos de combustíveis. Os produtos, patenteados, são capazes de carregar totalmente carros elétricos em um período de 20 minutos. “Entendemos que conseguiríamos produzir carregadores com uma tecnologia muito parecida com a dos inversores de solda. O conhecimento nós já tínhamos”, revela Martinho.

Atualmente, o faturamento anual chega a aproximadamente R\$ 120 milhões a partir da Balmer, valor que sobe a R\$ 300 milhões considerando todas as atuações do Grupo Fricke. A linha de produtos vai desde máquinas compactas para serralheria até sistemas complexos de robótica industrial e robôs colaborativos (Cobots).

Para suportar essa operação, a Balmer conta com uma rede de

6 mil pontos de venda e 450 assistências técnicas espalhadas pelo Brasil. Além da matriz em Ijuí, a empresa possui centros de distribuição estratégicos em Atibaia (SP) e Conde (PB), atendendo todas as regiões do País.

Indústria naval é setor estratégico para a Balmer

Outra importante área de atuação da Fricke Soldas - Balmer é a da indústria naval. Conforme o diretor comercial André Fricke, é um mercado em ebulição. “Estávamos até agora pouco negociando máquinas com os estaleiros de Manaus. Hoje, todos eles usam nossas máquinas”, conta o executivo. Ao todo, são 14 estaleiros em operação no polo naval da capital amazonense.

No caso do Estaleiro Rio Grande, as demandas oscilam com maior frequência, embora a empresa também comercialize com a indústria naval gaúcha. Em 2025, o polo localizado na cidade de Rio Grande, no Sul do Estado, anunciou a retomada das atividades, com contratos bilionários ligados à Petrobras e à Transpetro para a construção de embarcações. As atividades devem iniciar neste ano. “Já fizemos as homologações das máquinas e estamos fazendo o trabalho inicial com eles. Agora, o Estaleiro Rio Grande está se preparando para iniciar os trabalhos e estão vendo o que sobrou das máquinas de fabricação”, conta André. Nesses casos, a produção funciona sob demanda. “São máquinas grandes e você costuma ter um prazo de seis a oito meses para finalizar”, acrescenta Martinho.

03 de JUN
a partir das 12h

Tána Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

TÁ NA MESA PRÉ-ELEIÇÕES

Gabriel Souza
Pré-Candidato ao Governo do Estado
MDB

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50

	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Mar 2026	Abr 2026	Mai 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.425,00	14.600,00
URC R\$	57,70	57,97	58,40
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.003676	0.004205	0.004149
UIF-RS-	37,43	37,69	38,02
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,02
2026*	5,09
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 29/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	5.034,00	10.185	5.063,50	-	5.057,00	-
Jul/2026	5.073,50	273.175	5.107,50	-	5.075,50	-
Ago/2026	5.132,00	115	5.132,00	-	5.132,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 29/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	14,40	67.979	14,409	-	14,39	-
Jul/2026	14,317	329.753	14,323	-	14,319	-
Ago/2026	14,263	70.030	14,268	-	14,265	-
Set/2026	14,205	47.519	14,215	-	14,20	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	94,98
WTI/Nova Iorque/Jul	92,16

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
01/06	5,0217	5,0227	-0,4%
29/05	5,0424	5,0429	+0,22%
28/05	5,0313	5,0318	-0,58%
27/05	5,0604	5,0609	+0,67%
26/05	5,0269	5,0274	+0,17%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,9971	5,1940
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,8331	6,0860
Franco Suíço	5,2000	6,8500
Libra Esterlina	6,2000	7,2000
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

01/06/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0303
Dólar (EUA)	5,0303	1
Euro	5,8472	1,1624
Yene (Japão)	5,0303	159,68
Libra Esterlina (UK)	6,7658	1,345
Peso Argentino	0,003541	1421,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
01/06	343,000	4.506,30
29/05	343,000	4.593,00
28/05	343,000	4.532,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPOMOEDA

01/06 (17h30)	Valor
Bitcoin	R\$ 360.327,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,90
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
29/05	371.137
28/05	370.182
27/05	369.717
26/05	369.779
25/05	369.763
22/05	369.024

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
	PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.799,29	0,96	2,06
RPQ1 (Residência Popular)	RP1Q		2.528,26	0,77	1,35	6,07
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
	GI (Galpão Industrial)	GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 25/05/2026 a 29/05/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	58,66	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,90	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,33	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	181,67	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	58,76	65,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,52	121,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,90	6,33	7,00
Trigo	saco 60 kg	55,00	64,24	66,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,62	11,20

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/06	02/06	03/06	04/06	05/06
Rendimento %	0,6695	0,6715	0,6734	0,6753	0,6735
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/06	02/06	03/06	04/06	05/06
Rendimento %	0,6695	0,6715	0,6734	0,6753	0,6735

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

Expansão da Unicred visa 1,5 milhão de cooperados ao longo de cinco anos

Tecnologia e aportes estratégicos fortalecem a cooperativa e sua base de 390 mil associados

/ COOPERATIVISMO

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A meta de alcançar 1,5 milhão de cooperados em cinco anos marca o início de uma nova fase de expansão e transformação do Sistema Unicred sob o comando do novo CEO, Daniel Martin Ely. O plano estratégico, segundo o executivo, visa uma “ousadia grande”, o que representará quadruplicar a base atual de cooperados. Atualmente, com mais de R\$ 37 bilhões em ativos administrados, incluindo crédito, previdência e investimentos, o Sistema Unicred quer dar continuidade ao processo de crescimento, modernização e fortalecimento da cooperativa financeira em todo o Brasil.

Ely, com mais de 30 anos de atuação nos setores financeiro e industrial, assumiu oficialmente o cargo em abril deste ano. Ele destacou que entre as metas está a transformação digital que visa hiperpersonalização, eficiência, experiência do cooperado e cultura do cuidado com as pessoas, em linha com o novo posicionamento da instituição lançado em 2025.

O executivo informou que, atualmente, a Unicred reúne 24 cooperativas singulares, tem cerca de 371 agências e uma base de aproximadamente 390 mil coope-

rados em todo o País. “A atuação abrange pessoas físicas e jurídicas em diferentes regiões do Brasil, dentro de um modelo que combina autonomia das cooperativas singulares com diretrizes nacionais.”

O CEO explicou que a Unicred possui atualmente R\$ 37 bilhões em ativos administrados. Quanto à carteira de crédito, ele confirma que, desse total, cerca de R\$ 17 a 18 bilhões são ativos de crédito, o que representa aproximadamente 45% a 46% do montante global. O restante desses ativos está distribuído em investimentos na plataforma ZIIN e na Quanta Previdência, que sozinha detém cerca de R\$ 7,2 bilhões.

“A Quanta Previdência, ligada ao ecossistema da cooperativa, administra cerca de R\$ 7,2 bilhões em ativos, o que representa aproximadamente 45% a 46% do total, posicionando-se entre as maiores previdências fechadas do País”, destacou.

“Recentemente, a Unicred se transformou de um sistema de três níveis para dois níveis para ganhar agilidade e adaptabilidade”, afirmou o CEO, que esteve em visita à sede do Jornal do Comércio nesta quinta-feira, 21 de maio. A reorganização, segundo o executivo, prevê que, até 2028, a central atue diretamente junto às cooperativas singulares, eliminando estruturas intermediárias e acelerando



CEO do Sistema Unicred, Daniel Martin Ely, realizou visita ao JC

processos internos.

Ely explicou que a nova gestão pretende ampliar a presença da cooperativa junto a pessoas físicas e jurídicas, especialmente hospitais, clínicas e empresas ligadas ao ecossistema da saúde. “O desafio é ser competitivo não apenas no cooperativismo, mas frente aos bancos e a todo o ecossistema financeiro que busca o nosso cooperado de alta renda”, ressaltou.

Entre os pilares da expansão está o avanço tecnológico. A Unicred aposta no relacionamento, combinando atendimento digital e presencial. O executivo observou que o perfil do cooperado mudou nos últimos anos, especialmente entre profissionais mais jovens. “Temos que ter uma jor-

nada online e offline, em que o cooperado escolha como quer ser atendido”, afirmou.

Outro destaque é a plataforma de investimentos ZIIN, criada em parceria com o BTG Pactual. O projeto é apontado pela cooperativa como a primeira plataforma aberta de um sistema cooperativo no País, reunindo investimentos, crédito, seguros, previdência e consórcios em um único ambiente digital. A solução foi implementada em menos de oito meses e passou a integrar parte relevante dos ativos administrados pela instituição.

Segundo Ely, a estratégia busca manter os recursos financeiros dos cooperados dentro do próprio ecossistema da cooperativa.

FABIOLA CORREA/JC

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
03/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
03/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
03/06	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
15/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)
15/06	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

[f](https://www.facebook.com/espacoconte) [i](https://www.instagram.com/espacoconte)

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

Copa deve movimentar R\$ 4,32 bi no varejo brasileiro

/ CONSUMO

A Copa do Mundo de Futebol masculino deve movimentar R\$ 4,32 bilhões no comércio varejista brasileiro, estimou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Se confirmado, o volume significará um aumento real de 6,5% em

relação ao faturamento da edição anterior, de 2022.

“O avanço total é impulsionado pelo maior dinamismo do mercado de trabalho e pela inflação menor, fatores que compensam o encarecimento do crédito que acabou por travar a tradicional corrida por novos televisores”, justificou a CNC, em nota. “Diante

do crédito mais caro, a tendência é que as vendas em determinados segmentos reajam de forma diferenciada, concentrando-se fortemente no consumo imediato de alimentos, bebidas e artigos de menor valor.” Do total previsto, hipermercados e supermercados devem concentrar quase 70% das vendas.

GovTech Summit 2026 debate o impacto da IA na gestão pública

Encontro acontece hoje e amanhã no Centro de Eventos da Pucrs, em Porto Alegre

/ TECNOLOGIA

A transformação digital impulsionada pela Inteligência Artificial e seus impactos na eficiência da gestão pública estarão em destaque no GovTech Summit 2026, que acontece hoje e amanhã no Centro de Eventos da Pucrs, em Porto Alegre. Entre os nomes confirmados para o evento está Gabriel Rezende, gerente de Engenharia de Valor da TOTVS, maior empresa de tecnologia do Brasil e uma das maiores da América Latina.

Referência em tecnologia, a TOTVS chega ao GovTech Summit trazendo sua expertise em inovação, transformação digital e inteligência aplicada à tomada de decisão. Durante sua participação, Gabriel Rezende apresentará a palestra “IA como ferramenta estratégica para modernização e eficiência na gestão pública”, abordando o potencial da Inteligência Artificial para qualificar serviços, otimizar processos e ampliar a capacidade de resposta do poder público frente aos desafios contemporâneos. A discussão ganha ainda mais relevância em um ce-

nário no qual governos de diferentes esferas buscam ferramentas capazes de aumentar a produtividade, reduzir burocracias e melhorar a experiência do cidadão.

Reconhecido como o maior encontro voltado à inovação no setor público do Brasil, o GovTech Summit reúne lideranças, gestores públicos, especialistas, empreendedores e representantes do ecossistema de tecnologia para debater soluções inovadoras, governança digital, cidades inteligentes, transformação do Estado e novas tecnologias.

O GovTech Summit é uma das frentes do hub GovTech Lab, um projeto de transformação governamental. Entre os patrocinadores confirmados para a edição 2026, estão Bannrisul, Caixa Econômica Federal, Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Prefeitura de Porto Alegre, Procergs, Procempa, Corsan, Rio Grande Seguros e Previdência, TOTVS, Prodesp e Sebrae. O evento é idealizado pela Moove - a primeira agência com o selo GovTech do Brasil, certificada pela BrazilLab.

PUBLICIDADE LEGAL

Marisa Lojas S.A.

CNPJ nº 61.189.288/0001-89 - NIRE 35.300.374.801

PUBLICAÇÃO PARA CIÊNCIA DOS INTERESSADOS

Conforme determinado nos autos do processo 5081726-38.2026.8.21.0001, segue publicada a parte dispositiva da sentença: Isso posto, com fundamento no artigo 269, inciso I, do Código de Processo Civil, resolvo pela parcial procedência da Ação Coletiva de Consumo movida pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul contra Marisa S/A para: a) confirmar a antecipação de tutela vindicada; (...); c) determinar que, para ciência da presente decisão aos interessados, deverá a demandada publicar às suas expensas, no prazo de 15 (quinze) após o trânsito em julgado da sentença, nos jornais Correio do Povo, O Sul, Jornal do Comércio, Diário Gaúcho e Zero Hora, em três dias intercalados, sem exclusão do domingo, em tamanho mínimo de 15 cm X 15 cm, a parte dispositiva desta sentença, sob pena de pagamento de multa cominatória diária de R\$ 1.000,00 (um mil reais), limitados a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a ser revertida para o Fundo de Reconstituição dos Bens Lesados. Sem condenação das partes ao pagamento de custas ou de honorários, porque se trata do Ministério Público no exercício funcional. Publique-se. Registre-se. Intimem-se.

GOVTECH

SUMMIT

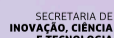
2026

O maior evento GovTech do Brasil começa amanhã!

02 E 03 DE JUNHO

CENTRO DE EVENTOS PUCRS

Patrocínio



Apoio



Realização



Garanta agora sua vaga no GovTech Summit 2026



Candidato de Gustavo Petro convida opositor para debate

Dois postulantes irão disputar o segundo turno no dia 21 deste mês

/ COLÔMBIA

O senador Iván Cepeda, apoiado pelo atual presidente colombiano Gustavo Petro, convidou o candidato de extrema direita Abelardo de la Espriella para um debate após sair em desvantagem em primeiro turno. O convite ocorreu ontem. “Aviso à opinião pública que intimei para debate político e eleitoral o candidato Abelardo de la Espriella”, escreveu Cepeda pelo X. O senador disse que já designou uma equipe para tentar fazer o diálogo acontecer.

Mais cedo, ele havia criticado a Espriella por incentivar seus apoiadores a usar a camiseta da Seleção de futebol da Colômbia para votar. “Seu uso com fins eleitorais, particulares e ideológicos, é um ato claramente oportunista, cujos efeitos jurídicos devem ser examinados. Mais ainda quando estamos a poucos dias do início da Copa Mundial de Futebol”, escreveu nas redes sociais.

Em resposta, o opositor disse que eles poderão debater se o senador reconhecer o resultado do primeiro turno. Petro declarou que não aceita os resultados da contagem preliminar, criticou a empresa responsável pela apuração e disse que a Colômbia está “em perigo de fraude eleitoral”.

“Petro e você têm que dar a cara ao povo, porque estão executando um plano para roubar as eleições. Reconheçam o resultado; não continuem atican-



Cepeda conquistou 40,9%, enquanto Espriella recebeu 43,74% dos votos

do um golpe”, disse Abelardo de la Espriella. Ele também criticou Cepeda por querer debater neste momento. “Agora, covarde? Você se escondeu enquanto seu dono fazia sua campanha, e eles falharam”, falou, em referência ao apoio da atual presidência.

Por fim, o candidato de extrema direita pediu para que os detalhes da discussão sejam combinados. Ele solicitou que meios de comunicação fixem data e hora para esse debate, além de incentivar que reconheçam o resultado das urnas.

Com 100% das urnas apuradas, Espriella recebeu 43,74% dos votos e saiu na frente no primeiro turno. Já Cepeda conquistou 40,9% dos votos. O segundo turno será no dia 21 de junho. As pesquisas eleitorais apontavam vantagem para o candidato de esquerda. Cepeda tem 63 anos, é formado em filosofia, filiado ao

Pacto Histórico -mesmo partido de Petro- e atualmente ocupa o cargo de senador.

Ele ficou conhecido por atuar nas negociações do acordo de paz com as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) em 2016. Filho de um líder comunista assassinado, prometeu buscar a paz com grupos armados ilegais por meio do diálogo. Também defendeu a continuidade de políticas do governo Petro para reduzir a desigualdade.

Conhecido como El Tigre, Espriella disparou nos levantamentos de intenção de voto na reta final da campanha. Ele tem 47 anos, é advogado, lidera o movimento de extrema direita Defensores da Pátria e nunca tinha disputado uma eleição antes. O candidato é admirador dos presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Argentina, Javier Milei.

Kast fixa metas de crescimento e emprego para 2030

/ CHILE

O presidente do Chile, José Antonio Kast, estabeleceu ontem, metas econômicas para o fim da década, incluindo crescimento anual de 4% e redução da taxa de desemprego para 6% até 2030. Durante sua primeira prestação de contas ao Congresso, o mandatário afirmou que o objetivo é reativar a economia e recuperar ao menos 300 mil postos de trabalho no país.

As metas fazem parte da chamada Lei de Reconstrução Nacional, principal iniciativa econômica do governo. Kast voltou a defender o projeto, afirmando que a expan-

são da atividade é fundamental para melhorar as condições sociais. Segundo ele, o crescimento econômico não é um objetivo em si, mas um instrumento para ampliar o emprego, o empreendedorismo e a oferta de serviços públicos.

O presidente também anunciou uma reforma voltada à redução da burocracia e à revisão do sistema tarifário de energia elétrica, além de novas medidas para agilizar a concessão de licenças e autorizações para investimentos. Segundo Kast, o governo conseguiu reduzir significativamente os prazos de análise de projetos e destravar empreendimentos que permaneciam paralisados por disputas administrativas.

Kast disse que mais de US\$ 22 bilhões em investimentos ingressaram no país desde março. Ele destacou ainda que maio registrou o maior volume de investimentos aprovados dos últimos 11 anos, somando US\$ 13,9 bilhões. “Resolvemos 60% dos investimentos que estavam travados por essa via e reduzimos em 45% os tempos de resolução”. Na área social, ele anunciou a criação de um auxílio para famílias de baixa renda com filhos de até 13 anos. O benefício será destinado a lares que integrem os 80% mais vulneráveis do Registro Social de Domicílios.

Ataque de Israel ao Líbano faz Irã suspender conversas com EUA

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã suspendeu ontem as negociações com os Estados Unidos em protesto contra os ataques de Israel no Líbano. As informações são da agência de notícias iraniana Tasnim. O governo iraniano exige a interrupção imediata dos bombardeios de Israel contra o Líbano. “Diante da continuidade dos ataques do regime israelense no Líbano, e considerando que o Líbano era uma das pré-condições para um cessar-fogo -que agora foi violado em todas as frentes, inclusive no Líbano- a equipe de negociação iraniana está suspendendo as conversas e as trocas de textos por meio de mediadores”, informou a Tasnim.

O regime iraniano também pede a retirada completa do exército israelense do Líbano, disse a Tasnim. “Até que a posição do Irã e da resistência sobre essas questões seja atendida, não haverá negociações”, diz o comunicado divulgado pela agência.

Teerã e grupos militantes aliados na região incluíram em sua agenda o fechamento completo do Estreito de Hormuz. Além disso, também ameaçaram fechar o Estreito de Bab el-Mandeb, no extremo sul do Mar Vermelho, onde os rebeldes houthis do Iêmen, apoiados pelo Irã, já lançaram ataques contra embarcações.

Governo iraniano solicitou que o Paquistão siga na mediação

O vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores do Paquistão, senador Ishaq Dar, manteve uma conversa telefônica nesta segunda-feira, com o ministro das Relações Exteriores do Irã, Seyed Abbas Araghchi, e afirmou que o país persa pediu a continuidade da mediação paquistanesa para reduzir as tensões entre os países no conflito no Oriente Médio.

O contato ocorreu após a agência iraniana Tasnim informar que a equipe negociadora de Teerã havia suspenso a troca de mensagens com os Estados Unidos por meio de mediadores, em razão dos ataques de Israel contra o Líbano.

Segundo publicação no X do Ministério das Relações Exteriores do Paquistão, Araghchi manifestou profunda preocupação

Por outro lado, Trump, afirmou que conversou com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e que não haverá tropas a caminho de Beirute, capital do Líbano. Em postagem na Truth Social, ele detalhou que quaisquer tropas que estivessem a caminho já foram impedidas de entrar.

Ao mesmo tempo, o republicano destacou que conversou com o Hezbollah, e que o grupo xiita libanês concordou que todos os disparos cessarão. “Israel não os atacará e que eles não atacarão Israel”, escreveu.

A sinalização do mandatário norte-americano acontece após uma série de ataques trocados entre Israel e o Hezbollah, que levou o Irã a “cortar a comunicação” com Washington para alcançar um entendimento para encerrar a guerra no Oriente Médio. Em outra publicação, no entanto, Trump anunciou que as negociações com o Irã “continuam em ritmo acelerado”.

O anúncio, uma espécie de trégua dentro da trégua, não inclui detalhes sobre prazos ou a negociação em andamento para encerrar o conflito. Em tese, há um cessar-fogo vigente desde o dia 17 de abril, desrespeitado desde os primeiros dias e com novos e crescentes ataques recentes de lado a lado -em meados de maio, a trégua foi renovada por mais 45 dias.

com os acontecimentos recentes na região, incluindo supostas violações do cessar-fogo no Líbano por parte de Israel e ordens emitidas pelo governo israelense relacionadas a uma possível ação militar em áreas de Beirute.

O chanceler iraniano elogiou, segundo a publicação, o papel construtivo do Paquistão na diplomacia regional e solicitou que Islamabad continue utilizando seus canais diplomáticos para ajudar nos esforços de redução das tensões e na manutenção do cessar-fogo.

Por sua vez, Ishaq Dar expressou a preocupação do Paquistão com a situação e ressaltou a importância de preservar o cessar-fogo para evitar o colapso dos entendimentos existentes, impedindo uma nova escalada do conflito.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

STF julgará recursos contra decisão sobre big techs dia 10

Em junho de 2025, tribunal considerou parte do marco inconstitucional

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, marcou para o dia 10 de junho o julgamento de nove recursos contra decisão que ampliou a responsabilidade de plataformas digitais por conteúdos ilícitos publicados pelos usuários. Fachin pautou para o mesmo dia o julgamento de ação da Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint) que pede a validação do trecho do Marco Civil da Internet que condiciona o acesso a dados de registro de conexão a uma decisão judicial.

Em junho de 2025, o Tribunal decidiu que o artigo 19 do Marco Civil da Internet (MCI) é parcialmente inconstitucional. Esse artigo impede a responsabi-

lização civil das plataformas por danos causados por conteúdos dos usuários, exceto quando a empresa descumpra uma ordem judicial de remoção.

Com a decisão, o artigo 19 continua valendo apenas para crimes contra a honra (injúria, calúnia e difamação). Nesses casos, a retirada do conteúdo depende de decisão judicial.

Para os demais ilícitos, passa a prevalecer a lógica do artigo 21: o conteúdo deve ser removido após notificação do usuário, sem necessidade de ordem judicial prévia. Esse artigo já funcionava como exceção ao artigo 19 em situações específicas, como violações de direitos autorais e divulgação de nudez sem autorização.

Entre as autoras dos recursos estão o Google e o Facebook. As duas empresas pedem que o

Supremo esclareça a partir de quando a decisão começa a valer, já que o acórdão se limita a dizer que os efeitos se aplicam ao futuro. "Isso deixa em aberto questões fundamentais sobre sua aplicabilidade a situações pretéritas já discutidas em processos em curso", alega o Facebook.

O julgamento dos recursos foi liberado pelo relator, Dias Toffoli, no mesmo dia em que o governo editou decreto para alterar a regulamentação do Marco Civil da Internet (MCI), contemplando a decisão do Supremo. A sentença, porém, ainda não transitou em julgado - o que causou críticas das big techs aos decretos, como mostrou Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. O trânsito em julgado acontece depois do esgotamento dos recursos.

Produtora do filme 'Dark Horse' é alvo da Polícia Civil

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Civil de São Paulo realizou ontem uma operação na sede da Go UP Entertainment - produtora do filme "Dark Horse", sobre Jair Bolsonaro (PL) -, em um endereço da dona da produtora, Karina Ferreira da Gama, na sede da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e também em uma entidade presidida por Karina, o Instituto Conhecer Brasil (ICB).

A operação, autorizada pela Vara de Garantias do Tribunal de Justiça de São Paulo, decorre de investigação da polícia sobre um contrato entre o ICB e a gestão Ricardo Nunes (MDB) na Prefeitura de São Paulo para o fornecimento de Wi-Fi gratuito.

A reportagem procurou a Prefeitura e tentou localizar Karina para comentar o caso, sem retorno.

A investigação apura superfaturamento do contrato e desvio de recursos da prefeitura para empresas de Karina. Uma das hipóteses é que o dinheiro da prefeitura tenha parado na produtora do filme.

Policiais estiveram na casa de Karina, na Vila Brasilândia, Zona Norte da cidade. Conforme a Folha de S.Paulo informou no último dia 28, a polícia havia requerido à Justiça acesso a dados financeiros de

Karina e da produtora no âmbito das investigações.

Na ocasião, Nunes disse em nota que "não identificou nenhuma irregularidade nos serviços prestados" pelo instituto até o momento e que, se for identificada alguma pela investigação, "as providências serão tomadas".

Anteriormente, Karina negou que o filme sobre Bolsonaro tenha recebido dinheiro de pessoas ou empresas brasileiras, seja verba pública ou privada, e disse que a contratação pela Prefeitura de São Paulo se deu de maneira regular, sem ligação com "Dark Horse" (azarão, em inglês).

"Dark Horse" trata da trajetória de Jair Bolsonaro, com des-

taque para a facada sofrida em 2018. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, pediu recursos para financiamento do longa-metragem a Daniel Vorcaro, do Banco Master. Ele nega irregularidades e diz ter sido um pedido sem o envolvimento de recursos públicos. Karina é dona da Go UP Entertainment, empresa responsável pela produção do filme.

O portal The Intercept Brasil revelou que Vorcaro repassou R\$ 61 milhões para o longa-metragem. A Polícia Federal investiga se parte do dinheiro foi usado para financiar gastos do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos.



Polícia de São Paulo fez buscas na sede da produtora e casa da proprietária



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Idosos entre o medo e o abandono

AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

O Brasil está envelhecendo rapidamente, mas o País ainda parece caminhar devagar quando o assunto é garantir dignidade para quem chegou à terceira idade. O senador gaúcho Paulo Paim (PT, foto) comenta a nova pesquisa nacional sobre a saúde das pessoas idosas, conduzida pela Fiocruz Minas e pela UFMG. O estudo escancara um problema que vai muito além da saúde pública. Revela um retrato duro do abandono urbano, da insegurança e da fragilidade social enfrentada diariamente por milhões de brasileiros.



Prisão silenciosa

Os números impressionam. Quase metade dos idosos que vivem em áreas urbanas teme cair por causa das más condições das calçadas, ruas e passeios públicos. Parece um detalhe simples, mas não é. Um tombo para um idoso pode representar internações longas, perda de mobilidade, dependência permanente e até morte.

Vizinhanças violentas

A pesquisa também mostra que mais de 12% dos idosos consideram suas vizinhanças violentas e inseguras. São cerca de 3 milhões de pessoas vivendo sob medo constante. A violência urbana, que já afeta toda a sociedade, torna-se ainda mais cruel para quem possui mobilidade reduzida e maior vulnerabilidade física.

SUS pilar de sustentação

Nesse cenário, o Sistema Único de Saúde aparece como verdadeiro pilar de sustentação. Dois em cada três idosos dependem exclusivamente do SUS. Já a Estratégia Saúde da Família atende cerca de 22 milhões de pessoas idosas. São números que desmontam discursos fáceis contra a saúde pública brasileira. Sem o SUS, milhões ficariam desassistidos.

Sinal de alerta nacional

No Congresso Nacional, poucos parlamentares mantêm uma atuação histórica tão ligada à defesa da população idosa quanto o senador Paulo Paim. Reconhecido como um dos congressistas com maior número de projetos aprovados em defesa dos aposentados e idosos, Paim avalia que a pesquisa funciona como um sinal de alerta nacional.

Não basta viver mais

"Não basta viver mais; é preciso viver com dignidade, segurança e qualidade de vida. É preocupante saber que milhões de idosos convivem com o medo da violência, com calçadas e vias públicas sem condições adequadas e, muitas vezes, sem uma rede de apoio para as atividades mais básicas do dia a dia", afirmou Paulo Paim.

Estatuto da pessoa idosa

O senador lembra que o Estatuto da Pessoa Idosa já garante direitos fundamentais, como mobilidade, segurança, saúde e convivência comunitária. O problema é que muitos desses direitos continuam existindo apenas no papel. "Envelhecer com dignidade deve ser um direito de todos, e não um privilégio de poucos", reforçou Paim.

População que cresce rapidamente

O estudo deixa claro que o debate sobre envelhecimento não pode mais ser tratado como pauta secundária. O Brasil precisa adaptar cidades, fortalecer políticas públicas, investir em acessibilidade, ampliar redes de apoio e preparar profissionais para cuidar de uma população que cresce rapidamente. Afinal, a forma como um país trata seus idosos revela muito sobre o seu próprio futuro.

política

RS registra superávit no primeiro quadrimestre

Resultado orçamentário de 2026 é positivo em R\$ 5,5 bilhões e impulsionado por fatores extraordinários

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

As contas do Rio Grande do Sul fecharam o primeiro quadrimestre de 2026 - de janeiro a abril - no azul, com resultado orçamentário positivo em R\$ 5,5 bilhões, obtido a partir de receitas de R\$ 24,98 bilhões e despesas de R\$ 19,56 bilhões. O registro ocorre após cinco exercícios anuais seguidos de superávits no Estado.

O resultado orçamentário de janeiro a abril deste ano é superior aos do mesmo período em anos anteriores - todos superavitários, como 2025 (R\$ 4,8 bilhões), 2024 (R\$ 3,7 bilhões), 2023 (R\$ 1,9 bilhões) e 2022 (R\$ 4,3 bilhões).

Os números do primeiro quadrimestre deste ano foram anunciados nesta segunda-feira (1º) pelo secretário-adjunto da Secretaria da Fazenda (Sefaz), Itanielson Dantas Cruz, e pelo contador e auditor-geral adjunto da pasta, Felipe Bit-

tencourt, durante apresentação do Relatório de Transparência Fiscal. Na ocasião, eles alertaram que o registro positivo de R\$ 5,5 bilhões se deve por conta de diversas questões extraordinárias às quais o Estado está submetido.

Entre os principais pontos para o superávit superior ao estimado estão a suspensão dos pagamentos da parcela da dívida do Estado com a União - atualmente em R\$ 108,65 bilhões - até maio de 2027, em razão medida tomada após as cheias históricas de 2024, e pelos outros passivos que foram assumidos pelo ente federal a partir da adesão do Rio Grande do Sul ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Além disso, receitas extraordinárias de empréstimos com instituições internacionais e de programas de renegociação de dívidas de ICMS, como Acordo Gaúcho e Refaz, impulsionaram o resultado.

Os representantes da Fazenda apontam que, desconsiderando estes fatores extraordinários, o superávit seria de R\$ 1,1 bilhão.

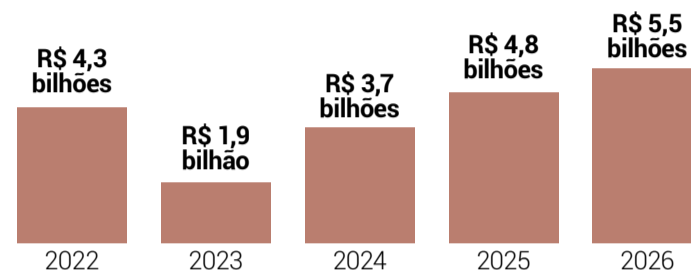
Já o resultado primário foi superavitário em R\$ 400 milhões, registro muito inferior ao orçamentário. Os motivos para este registro abaixo também estão na suspensão de despesas com pagamentos de passivos do Estado, seja com a União ou assumidos pelo ente federal no ingresso ao RRF, tendo em vista que a diferença entre resultado orçamentário e primário é que neste segundo se desconsideram operações financeiras, como é o caso do abatimento de dívidas.

Os resultados dos primeiros quadrimestres tendem a ser mais positivos em relação aos dos registros finais de cada exercício. Em 2025, por exemplo, o Estado computou superávit de R\$ 4,8 bilhões entre janeiro e abril, enquanto ao final do ano as contas fecharam no azul, mas em R\$ 2,7 bilhões.

“Ao longo do ano é normal que a gente tenha um crescimento mais acelerado da despesa, porque vai chegando o final do ano e vão se executando mais despesas do que estavam planejadas. Este resultado

Resultados orçamentários do RS nos primeiros quadrimestres dos últimos cinco anos

FONTE: RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA FISCAL, ELABORADO PELA SECRETARIA DA FAZENDA DO RS



tende a diminuir ao longo do ano, e é assim no Rio Grande do Sul e é assim em qualquer outro ente da Federação”, explicou o secretário-adjunto da Fazenda.

Os representantes da Sefaz também comentaram a previsão de déficit primário de R\$ 4,8 bilhões e orçamentário de R\$ 4 bilhões firmada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027, atualmente em tramitação na Assembleia Legislativa. Conforme eles, estas projeções devem seguir até, pelo menos, 2029, mas “o caixa que o Estado acumulou nos últimos anos vai dar conta” dos déficits.

“No período de 2027 a 2029, estão previstos resultados primários e orçamentários negativos. E aqui são fruto de diversas situações, a exemplo da adesão ao Propag (novo programa de renegociação da dívida com a União, que substituirá o RRF), que vai exigir novos investimentos do Estado, principalmente educação, e vai exigir aportes ao Fundo de Equalização Federativa (FEF), e também tem aqui uma despesa maior em educação e saúde, por conta dos acordos firmados no âmbito o Ministério Público”, disse Bittencourt.

Os acordos com o Ministério Público citados pelo contador são de postergação do cumprimento dos mínimos constitucionais de

Principais registros fiscais do primeiro quadrimestre de 2026 no RS

- Resultado orçamentário: **+ R\$ 5,5 bilhões**
- Resultado orçamentário ajustado (desconsiderando fatores extraordinários): **+ R\$ 1,1 bilhão**
- Resultado primário: **+ R\$ 400 milhões**
- Receita Corrente Líquida (RCL, acumulado dos últimos 12 meses até abril): **R\$ 65,7 bilhões**
- Receita Total Efetiva: **R\$ 24,98 bilhões**
- Despesa Total Efetiva: **R\$ 19,56 bilhões**
- Arrecadação de ICMS: **R\$ 18 bilhões**
- Dívida com a União: **R\$ 108,65 bilhões**
- Dívida com precatórios: **R\$ 15,93 bilhões**

12% da receita estadual para a saúde e 15% para educação, em que a cada exercício o Estado terá de aumentar o percentual das receitas até que se alcance a proporção estabelecida pela Constituição Federal.



Técnicos da Secretaria da Fazenda apresentaram Relatório de Transparência Fiscal dos quatro primeiros meses

Legislativo da Capital instala Comissão de Ética que avaliará denúncia contra vereador

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

A Câmara Municipal de Porto Alegre instalou nesta segunda-feira a Comissão de Ética da Sessão Legislativa de 2026. Os integrantes devem avaliar a ação da vereadora Juliana de Souza (PT) contra Mauro Pinheiro (PP), no entanto, ainda não há defini-

ção de como irá acontecer a análise do caso.

A denúncia foi realizada após Pinheiro retirar o microfone das mãos da parlamentar e interromper seu pronunciamento durante o último dia de votação da Lei de Uso e Ocupação do Solo. A ação de Juliana de Souza sugere a cassação do mandato do vereador.

Os líderes das bancadas da Câmara indicaram doze integrantes para constituir a Co-

missão de Ética Parlamentar em 2026. O vereador Marcelo Bernardi (PSDB) presidirá a Comissão e a função de corregedor será ocupada pelo vereador Hamilton Sossmeier (Pode). Já o vereador Aldacir Oliboni (PT) deverá ser o indicado para ocupar a vice-presidência, como ele não estava na reunião desta segunda-feira, seu nome será confirmado em nova reunião, na próxima segunda-feira.

Os 12 membros da Comissão de Ética Parlamentar em 2026 são:

Aldacir Oliboni (PT), Carlo Carotenuto (Republicanos), Coronel Ustra (PL), Erick Dênil (PCdoB), Hamilton Sossmeier (PODE), Marcelo Bernardi (PSDB), Marcos Felipi (PP), Mariana Lescano (PP), Natasha Ferreira (PT), Pedro Ruas (PSOL), Psicóloga Tanise Sabino (MDB) e Ramiro Rosário (NOVO).

O que é a Comissão de Ética?

O Código de Ética Parlamentar atribui à Comissão o recebimento de denúncias sobre a conduta dos parlamentares, a análise e a aplicação de sanções. Os vereadores indicados têm mandato no colegiado até 31 de dezembro de 2026, quando termina a sessão legislativa.

Lei restringe concursos públicos em ano de eleição

Judiciário, MP e Tribunais de Contas não limitam homologação de candidatos

/ LEGISLAÇÃO

Emilly Rodrigues
emilly@jcrs.com.br

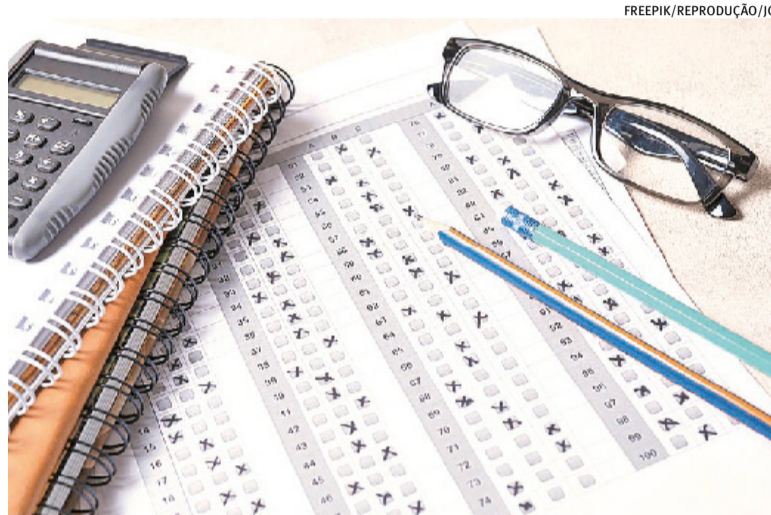
O que muda na realização de concurso público em época de eleição? A Lei 9.504/97 ou a Lei das Eleições permite o lançamento de editais e aplicação de provas teórico-objetivas em anos eleitorais. Entretanto, é proibida a homologação dos candidatos três meses antes das eleições.

Além disso, de acordo com o advogado eleitoralista, Carlos José Vargas, “o artigo 73, inciso V, da referida lei, proíbe, nos três meses que antecedem o pleito até a posse dos eleitos, a nomeação, contratação, admissão ou demissão sem justa causa de servidores públicos, ressalvadas as hipóteses expressamente previstas na própria norma, como a nomeação de candidatos aprovados em concursos públicos homologados até o início do período vedado”.

Ou seja, qualquer atuação que, com segundas intenções, que prejudique ou beneficie o candidato, “nesse sentido, o inciso 10 do art. 73 da Lei Federal nº 9.504/1997 reforça a vedação à distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios pela administração pública em ano eleitoral, salvo nas hipóteses excepcionais previstas, evidenciando o propósito da norma de evitar favorecimento político-eleitoral por meio de atos administrativos”.

Como destaca o advogado Igor Tadeu Muniz, especialista em concursos, “a Lei nº 9.504/97, a qual estabelece normas gerais para as eleições, veda em seu art. 73 algumas condutas dos agentes públicos, servidores ou não, tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais”. Essas restrições correspondem ao objetivo de estabelecer uma competitividade igualitária e justa entre os candidatos, onde serão avaliadas a competência profissional e os critérios devidamente preenchidos.

Mas essa proibição não contempla todas as instituições. Processos seletivos do Poder Judiciário, Ministério Público e Tribunais de Contas não têm restrições quanto à homologação dos seus candidatos em ano de eleição. Conforme Var-



Candidato tem que ter cuidado ao se inscrever em certame no ano eleitoral

gas explica, “por não se tratar de órgãos políticos e gozarem de autonomia funcional, a Lei das Eleições os desincumbiu de observarem a limitação temporal para nomeação dos aprovados em concurso público não homologados antes do início do período de defeso”.

A autonomia administrativa e financeira das instituições do Poder Judiciário é garantida pela Constituição Federal, como ressaltado por Muniz, “a realização de concursos, nomeações e atos de gestão de pessoal no Judiciário é compreendida como medida necessária à continuidade da prestação jurisdicional e não como instrumento de promoção eleitoral, desde que observados os princípios da legalidade, moralidade e impessoalidade previstos no art. 37 da Constituição Federal”.

Essa proibição, segundo o jurista, é necessária especificamente em ano eleitoral nas instituições de administração pública por esses órgãos se manifestarem como instrumentos de concretização das decisões políticas do governo. “A não vedação de nomeação em período próximo ao pleito eleitoral poderia fomentar os representantes a se beneficiarem da máquina pública em benefício próprio, valendo-se das nomeações como verdadeira moeda de troca para atingirem fins particulares”, ele destaca.

O principal impacto negativo para os candidatos, apontado por Vargas, são as limitações nas nomeações, “que restringem a admissão de servidores nos três meses anteriores à eleição até a posse dos eleitos, salvo exceções legais. Isso pode gerar atraso nas convo-

cações e no ingresso dos aprovados no serviço público.”

Porém, o candidato pode se sentir seguro de que seus direitos serão garantidos e que se houver contratação, ou não, será pela sua própria competência, como apontado por Muniz. “Além de ser livre de uma possível pressão feita pelo governo em um período sensível de tomada de decisões, terá garantia de que os concursos realizados naquele período serão assim feitos pela real necessidade da administração pública, o que aumenta a confiança em futuras nomeações.”

O advogado aponta ainda alguns cuidados que as pessoas devem ter ao se inscrever em concursos públicos em ano eleitoral. “O candidato tem de ter a sensibilidade de verificar se o certame está realmente sendo realizado por necessidade da administração pública, ou se é apenas um movimento eleitoral para angariar votos.”

“Um ponto de destaque a ser observado é o número de vagas imediatas dispostas no edital. Um concurso com muitas vagas diretas nesse período impõe ao governo uma obrigação de nomeação e o direito subjetivo dos candidatos classificados à nomeação”, destaca o bacharel.

Muniz também lembra sobre o provável período de início das nomeações. “O candidato tem de ter em mente que as nomeações ocorrerão a médio e longo prazo em decorrência da vedação legal imposta. Ou seja, uma possível nomeação, independentemente da classificação no concurso, só poderá ocorrer no ano seguinte às eleições”, concluiu.

Opinião

Ozempic e o fim da extensão dos prazos de patentes no País

Felipe Pierozan

A recente decisão do Superior Tribunal de Justiça sobre as patentes ligadas à semaglutida, princípio ativo de medicamentos como Ozempic e Rybelsus, vai além de um caso específico. Ela consolida, de forma definitiva, um entendimento central do sistema de propriedade industrial brasileiro: patente tem prazo e não cabe extensão por decisão judicial.

Ao julgar o REsp nº 2.240.025/DF, a 4ª Turma do STJ negou, por unanimidade, o pedido da Novo Nordisk para ampliar a vigência de suas patentes. A demora do INPI na análise de pedidos é um problema real, mas não autoriza a criação de tempo adicional de exclusividade.

O fundamento é simples e, ao mesmo tempo, estrutural. A Lei da Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996), em seu art. 40, caput, estabelece que a patente de invenção vigora por 20 anos contados do depósito.

Esse ponto já havia sido enfrentado pelo Supremo Tribunal Federal na ADI nº 5.529/DF, que declarou a inconstitucionalidade do parágrafo único do art. 40 da LPI, afastando a possibilidade de prorrogação automática do prazo de patentes. O STJ agora reforça esse entendimento e vai além: deixa claro que também não existe espaço para prorrogação caso a caso. Na prática, isso encerra

a discussão sobre extensão judicial de prazos de patentes no Brasil.

Há, evidentemente, um desconforto legítimo. Empresas investem pesado em pesquisa e enfrentam um sistema administrativo que ainda opera com atrasos relevantes. Mas a solução para esse problema não pode ser a ampliação de direitos privados por decisão judicial.

Segurança jurídica não se constrói com exceções. Se cada caso gerar uma solução diferente, o sistema deixa de ser previsível e a previsibilidade é um dos principais ativos para quem investe em inovação. Isso não significa ausência de proteção. A própria Lei nº 9.279/1996, em seu art. 44, assegura ao titular o direito de pleitear indenização por exploração indevida da invenção desde a publicação do pedido.

A decisão também tem efeitos concretos. Com o encerramento da vigência dentro dos prazos legais, abre-se espaço para a concorrência. Em setores como o farmacêutico, isso tende a ampliar o acesso e reduzir preços. Mas o principal ponto é outro. Propriedade intelectual não é apenas proteção. É estratégia. Patente forte é a que nasce bem estruturada, é bem explorada e se sustenta dentro das regras do jogo. E, nesse jogo, as regras agora estão mais claras do que nunca.

Sócio do escritório Pierozan
Advogados

NOTAS

• Em um marco histórico para a Defensoria Pública da União (DPU), Tarcijany Linhares tomou posse como defensora pública-geral federal, tornando-se a primeira mulher eleita por membros da instituição a ocupar o cargo máximo da DPU. O ato foi conduzido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. Com a posse, a defensora inicia mandato de dois anos.

• O Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (IARGS) promove o I Seminário Internacional de Inteligência Artificial e Direito, nos dias 18 e 19 de junho, em Porto Alegre. O evento será realizado na OAB Cubo. Os ingressos estão disponíveis em diferentes lotes, com valores específicos para público em geral, associados do IARGS e estudantes. Mais informações no www.seminarioia2026.eventize.com.br.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

Vacinação da gripe para todos os grupos movimentada a Capital

População com mais de 6 meses de idade já tem acesso ao imunizante

/ SAÚDE

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Desde ontem, a vacina contra gripe está disponível para toda a população com mais de seis meses de idade. No posto Modelo, no bairro Santana, com o dia nublado e a baixa temperatura, o movimento foi visto como positivo ao longo desta segunda-feira, conforme a enfermeira Rosângela Silveira.

A expectativa ainda é por um aumento no fluxo de pessoas ao longo da semana, reforçando que as primeiras horas da manhã não costumam ser as mais movimentadas. “Até o momento está bem tranquilo, tem bastante procura, mas não está uma demanda excessiva”, destacou Rosângela, na manhã de ontem.

Em Porto Alegre, de acordo com os dados do Ministério da Saúde, são mais de 40 mil não prioritários já vacinados contra Influenza. Os números são similares aos dos profissionais da saúde, dos quais mais de 42 mil foram vacinados. À frente, estão os idosos, com cerca de 175 mil.

Rosângela ainda destaca que, apesar de este ser o primeiro dia com a vacina liberada para todos, o fluxo costuma ser dividido ao longo dos dias, sem uma procura imediata fora do comum. Ainda assim, salienta que o público sem comorbidades, apesar de contar com uma saúde mais forte, não costuma deixar de pro-



Mais de 40 mil pessoas não prioritárias foram vacinadas em Porto Alegre

curar os postos.

Outro ponto importante é que a população, principalmente os idosos, pode aproveitar a ida para atualizar seu quadro vacinal, afinal, o imunizante da gripe não é o único distribuído. “Isso é bem frequente. A gente sempre aproveita a oportunidade para atualizar o calendário vacinal. Principalmente nessa época que a gente está entrando no inverno. E as crianças também têm que ter as vacinas em dia, é bem importante”, aponta a enfermeira.

Ainda sobre os grupos prioritários, 51,27% das pessoas que se encaixam no escopo já foram imunizadas em Porto Alegre. Com 204 mil doses aplicadas, a população-alvo é de 398.225 pessoas. A vacina está disponível em todas as unidades de saúde com sala de vacinação, conforme

disponibilidade de doses. Apesar da ampliação da oferta, a SMS reforça a importância de que os grupos prioritários da campanha continuem buscando a imunização, principalmente crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos, que ainda apresentam coberturas vacinais abaixo da meta.

A vacina está disponível em todas as unidades de saúde com sala de vacinação, conforme disponibilidade de doses. Apesar da ampliação da oferta, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) reforça a importância de que os grupos prioritários da campanha continuem buscando a imunização, principalmente crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos, que ainda apresentam coberturas vacinais abaixo da meta.

Hospital Mãe de Deus promove chá beneficente em agosto

/ SOLIDARIEDADE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com a proposta de mobilizar a sociedade em torno de iniciativas sociais e assistenciais, o Hospital Mãe de Deus realiza no dia 12 de agosto, às 16h, o Chá Beneficente pela Vida 2026, no Café da Catedral, no Centro Histórico de Porto Alegre. O evento é uma iniciativa da mantenedora do hospital, a Associação Educadora São Carlos (Aesc). O lançamento ocorreu ontem durante o almoço que comemorou os 47 anos do Hospital Mãe de Deus no Café da Catedral, no Centro Histórico de Porto Alegre. A comemoração reuniu empresários, representantes de instituições de saúde e gestores do hospital e da Aesc. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.

A diretora-presidente da Aesc, irmã Marileida Baggio, disse que as unidades da instituição se caracterizam por serem acolhedoras. “Cuidamos e protegemos vidas humanas. Enfrentamos muitos desafios para garantir a sustentabilidade desse trabalho e por isso estamos pedindo o apoio da sociedade”, afirma.

Segundo a gestora, em Caxias do Sul, o Centro de Atendimento ao Migrante acolhe pessoas de muitas nacionalidades, migrantes e refugiados, auxiliando em sua integração, acesso a direitos e reconstrução de suas vidas. “É uma obra que traduz de forma muito concreta o legado deixado por São João Batista Scalabrinianas”.

O diretor executivo do Hospi-

tal Mãe de Deus, Sandro Junqueira, afirma que a segunda edição do Chá Mãe Pela Vida 2026 busca movimentar a sociedade em torno de uma ampla rede de impacto social sustentada pela instituição nas áreas da saúde, educação, saúde mental e acolhimento humanitário.

Em 2025, 550 mil pessoas foram beneficiadas pelo acolhimento e cuidado proporcionado no Hospital Santa Ana e em quatro Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps-AD), em Porto Alegre, com atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa, e no Centro de Atendimento ao Migrante, em Caxias do Sul. “Ampliamos o acesso da população a serviços hospitalares, saúde mental, reabilitação especializada e assistência social”, ressalta.

Entre os destaques da atuação da rede estão 191 leitos 100% SUS no Hospital Santa Ana, em Porto Alegre. Já o Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa, é referência para 23 municípios do Litoral Norte e com 90% de seus atendimentos destinados ao SUS. No Centro de Atendimento ao Migrante, em Caxias do Sul, na Serra gaúcha, é realizado o acolhimento de 40 nacionalidades.

“Mais que um evento beneficente, o Chá Mãe Pela Vida representa um movimento que fortalece conexões entre a sociedade, a filantropia e o cuidado com a saúde”, acrescenta. Em 2025, a Associação Educadora São Carlos aportou R\$ 58,7 milhões em cofinanciamento para manutenção e qualificação de serviços prestados via Sistema Único de Saúde.

Cidade da Advocacia chega a 5ª edição e OAB/RS espera 40 mil inscritos

/ DIREITO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com 15 mil inscritos até esta segunda-feira e a meta de chegar a 40 mil, a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS) lançou a 5ª edição da Cidade da Advocacia, que ocorre de 4 a 8 de agosto, no Cais Embarcadero. Conforme o presidente da entidade gaúcha, Leonardo Lamachia, “a expectativa é de um mega evento, o maior da história”, acima dos 27 mil inscritos do ano passado. Vale ressaltar que a en-

trada é gratuita.

O presidente destaca que, ao longo da programação, serão debatidos todos os aspectos acerca do uso da inteligência artificial, e exalta novos congressos de direito de família. “Vamos receber uma autoridade que é o Pablo Stolze, um juiz da Bahia e uma das autoridades em direito de família no País. Também o Luiz Felipe Pondé – filósofo e escritor – na palestra magna de abertura, que vai trazer reflexões sobre o mundo que a gente está vivendo, os desafios desse momento contemporâneo e dessa metamorfose social que está acontecendo”, relata.

E sobre a crescente do evento, destaca que, desde 2022, na primeira edição do evento, houve um crescimento de 460% no número de inscritos, saindo de 5 mil para 27 mil no ano passado. Para o presidente, são dois motivos que trazem esse resultado. Primeiro é a própria indicação de quem vai ao evento e o indica. E depois, a capacidade de produzirem conteúdo em todos os palcos simultâneos, com painéis sobre temas de interesse das pessoas e nomes impactantes.

Dentre os principais assuntos, a Inteligência Artificial (IA) gera debate em diversas frentes. “Já tí-

nhamos abordado o tema no Congresso de Direito Digital do ano passado, mas a diferença desde então é muito significativa”, explica Lamachia. Ele completa que há um impacto já efetivo na perda de empregos, com grandes departamentos jurídicos demitindo advogados e advogadas. “Esse é um dos focos que nós vamos dar, e também o uso ético, os limites de uso da IA. Vimos exemplos ruins de advogados e do judiciário utilizando a ferramenta”.

Além disso, há a questão da adaptação, e uma preocupação especial com advogados mais experientes, que não tem esse cos-

tume de lidar bem com as novas tecnologias.

E por fim, Lamachia frisa outra frente: “O tema da nossa conferência estadual vai ser ‘O Estado de Direito e o STF, limites constitucionais e crise’. Vamos seguir debatendo essa pauta que tem sido permanente aí da OAB do Rio Grande do Sul, e será objeto deste evento”. Para o presidente, as ações tanto dos segmentos nacionais da OAB quanto da esfera nacional não vêm surtindo o efeito desejado. Mas ele ressalta que há movimentos como esse da conferência para tentar reverter o cenário.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Amistosos Internacionais - Nas partidas preparatórias da Copa do Mundo, às 13h, Croácia x Bélgica, às 14h, Marrocos x Madagascar, às 15h45min, País de Gales x Gana, e às 21h, Haiti x Nova Zelândia.

Paraguai - O Paraguai anunciou os 26 convocados para o Mundial. Dentre os nomes chamados pelo argentino Gustavo Alfaro, dois são conhecidos da dupla Gre-Nal. O zagueiro Balbuena e o meia Maurício, ex-Inter, integram o elenco. Além disso, outros cinco jogadores do Brasileirão também foram convocados. Uma das principais ausências é o volante Villasanti, do Grêmio. Ainda se recuperando de uma lesão que o tirou dos gramados por quase nove meses, acabou não sendo chamado.

Equador - A seleção definiu a lista de convocados para a disputa do Mundial. O destaque fica por conta de Enner Valencia, ex-Inter e atualmente no futebol mexicano, que vai para sua terceira Copa. Contando com nomes de destaque na defesa, como Hincapié, do Arsenal, e Pacho, do PSG, o treinador Sebastián Beccacece conta ainda com nomes que se destacam no Brasil. O comandante argentino apostou no rubro-negro Gonzalo Plata e no zagueiro Félix Torres, atualmente no Inter.

Futebol Internacional - Após encerrar sua passagem pelo Brasil, onde trabalhou na seleção como assistente do pai, Carlo Ancelotti, e comandou o Botafogo, Davide Ancelotti foi anunciado como novo técnico do Lille, da França. Ele chega para substituir Bruno Génésio, que levou a equipe à próxima edição da Liga dos Campeões após terminar o Campeonato Francês na 3ª colocação.

Tênis - Após ser eliminada do simples de Roland Garros, Bia Haddad também deu adeus às duplas do torneio. A brasileira, junto com a russa Liudmila Samsonova, foi derrotada pela holandesa Demi Schuurs e a australiana Ellen Perez, por 2 sets a 1 (3/6, 6/2 e 4/6).

Tênis 2 - Uma das maiores vencedoras de todos os tempos está de volta às quadras após pausa de quatro anos. Ontem, a norte-americana Serena Williams, 44 anos, estará na disputa de duplas de WTA 500 de Queen's, em Londres. Ela retorna após o nascimento da segunda filha.

Tênis 3 - A brasileira Luisa Stefania está nas quartas de final das duplas de Rolando Garros. Hoje pela manhã, ao lado da canadense Gabriela Browsk, encara Vera Zvonareva e a alemã Laura Siegemund.

Grêmio anuncia a saída do vice-presidente de futebol, Antonio Dutra Jr.

Ex-dirigente deixa o cargo, alegando razões pessoais, e será substituído por Rafael Lima

/ GRÊMIO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

No primeiro dia da parada do futebol brasileiro para a Copa do Mundo, o Grêmio anunciou mudanças em seu departamento de futebol. O vice-presidente de futebol Antonio Dutra Junior pediu seu desligamento do cargo por razões pessoais. Entretanto, ele seguirá como vice no Conselho de Administração. Em seu lugar, o atual diretor do departamento, Rafael Lima assume a função.

Atuando como conselheiro do clube desde 2013, esta era sua segunda passagem pela política do clube. A primeira foi entre 2015 e 2017, quando atuou como vice-presidente e ajudou o Tricolor nas conquistas da Copa do Brasil em 2016 e do tri da Libertadores no ano seguinte.

Em suas redes sociais, o ex-



Dutra Jr. agradeceu o apoio de seus pares na 2ª passagem pelo clube

-vice comentou a decisão. Na nota publicada, agradeceu o apoio e a confiança de Odorico Roman. “Concluo hoje (1º de junho) a missão confiada a mim pelo presidente Odorico Roman [...] Deixo o Futebol grato e orgulhoso pelo apoio e suporte do presidente, do Conselho de Administração, dos meus pares do Conselho Delibe-

rativo e membros da nossa política, além de todos os colaboradores que fazem o dia a dia do coração do clube, o CT Luiz Carvalho. Aos nossos jogadores e aos integrantes da nossa comissão técnica, desejo toda sorte do mundo para continuidade deste trabalho. Tenho certeza de que este projeto recém iniciado rende-

rá frutos sustentáveis num futuro próximo”, afirmou.

Dutra foi anunciado no cargo em dezembro do ano passado. Ao lado de Paulo Pelaipe, realizou mudanças significativas na equipe, como a saída de 21 jogadores. Além disso, foi determinante nas chegadas de Weverton, convocado para o Mundial, na repatriação de Tetê e outros quatro reforços.

A saída ainda acontece num momento de desconfiança do trabalho do técnico Luís Castro. O vice era um dos principais defensores do trabalho do português e chegou a dar uma entrevista após a derrota por 3 a 1 contra o Corinthians na Arena no último sábado, defendendo o treinador.

Agora, Rafael Lima comandará a pasta no cargo de vice de futebol. Ele iniciou a gestão junto a Dutra, mas como diretor. O advogado passa a ser o responsável político pelos rumos do clube em campo.

Inter demite preparador de goleiros e outros dois auxiliares

/ INTER

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Nesta segunda-feira, o Inter anunciou o desligamento do preparador de goleiros Leonardo Martins, assim como seu auxiliar Aparecido Donizete e o auxiliar de preparação física João Goulart. As demissões acontecem em um momento em que o clube vive uma crise na posição.

Neste ano, o goleiro titular Sergio Rochet vem lutando contra lesões e atuou em apenas 17 dos 32 jogos do Colorado na temporada. Quando entrou em campo, o uruguaio teve atuações oscilantes. Ele tem uma média de 1,12 gols sofridos por jogo e vazou 19 vezes.

Anthoni, seu reserva imediato, também não tem dado confiança com as luvas do Alvirrubro. O jogador atuou em 14 partidas este ano e tem 15 gols sofridos, uma média de 1,07 gols por partida, ligeiramente melhor que o seu parceiro de posição. No último jogo antes da parada, no entanto, o goleiro foi protagonista de forma

negativa. No primeiro gol, saiu da área para cortar o lançamento e acabou deixando o gol aberto para Fernando abrir o placar. Já no segundo, deu um passo antes da cobrança de falta de Juninho Capixaba e ficou vendido no lance.

Os problemas recentes na posição foram impactantes para a saída de Leonardo Martins. O profissional estava no clube há mais de 20 anos e chegou a ser professor na CBF Academy. A nota do Inter, no entanto, afirma que a saída faz parte de um processo de ajustes nas comissões técnicas e em áreas de apoio no futebol.

O comunicado ainda “agradece aos profissionais pelos serviços prestados, pela dedicação e pelo comprometimento demonstrados” e deseja “sucesso na continuidade de suas trajetórias profissionais”.

Por outro lado os gaúchos tiveram uma boa notícia nesta segunda, o zagueiro Félix Torres está entre os 26 convocados do Equador para a disputa da Copa do Mundo. O jogador atuará do lado do ex-Colorado Enner Valencia.

/ TÊNIS

A campanha mágica de João Fonseca nas quadras de Paris em Roland Garros terá mais um capítulo nesta terça-feira, às 15h15min. O brasileiro, número 28 do ranking da ATP, vai encarar o tcheco Jakub Mensik, número 26, pelas quartas de final do torneio na quadra Philippe-Chatrier.

A jornada do carioca, até agora, no saibro francês contou com uma virada histórica sobre o recordista de títulos em Grand Slams, com 24, Novak Djokovic (4) na terceira rodada. A batalha foi resolvida em 5 sets, durou quase cinco horas e marcou a segunda vez que o sérvio perdeu depois de abrir vantagem de 2 a 0, em 300 oportunidades. A partida acabou com parciais de 4/6, 4/6, 6/3, 7/5 e 7/5.

No domingo, pelas oitavas, o jovem teve outra pedreira pela frente. O norueguês Casper Ruud (15) é um especialista no piso e já foi finalista do torneio. Mesmo diante de um ex-número 2 do mundo, Fonseca manteve a compostura e apesar do duro duelo, fechou o jogo em 3 sets a 1 com parciais de 5/7, 6/7,

7/5 e 2/6. Mas se nas duas rodadas anteriores o carioca enfrentou dois tenistas consagrados, dessa vez o confronto será com outro jovem.

Mensik tem 20 anos, o brasileiro 19, e se profissionalizou em 2022, um ano antes de Fonseca. Em sua ainda curta carreira, o tcheco também já derrotou gigantes e alcançou grandes feitos. Ano passado, ele conquistou o Masters 1.000 de Miami superando Djokovic na final. Ele também tem uma vitória sobre o número 1 do mundo, o italiano Jannik Sinner em fevereiro deste ano, no ATP 500 de Doha.

Em contrapartida, na única vez que se enfrentaram, Fonseca levou a melhor. Na fase de grupos do Next Gen Finals de 2024, no formato de melhor de quatro games por set, o carioca triunfou em cinco tie breaks, com o placar final de 3/4, 4/3, 4/3, 3/4 e 4/3.

Essa é a primeira vez que os dois tenistas chegam tão longe em um Grand Slam. O vencedor avança para a semifinal e irá enfrentar o ganhador do duelo entre o alemão Alexander Zverev (3) e o espanhol Rafael Jodar (29), que jogam na manhã desta terça.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



O presidente do União, Ricardo Rodrigues Alves e Andrés D'Alessandro na cerimônia de homenagens aos voluntários



Com DNA solidário

Em maio de 2024, o atleta **Andrés D'Alessandro** conseguiu mobilizar a sociedade com apenas um vídeo gravado no **Grêmio Náutico União** e postado em suas redes sociais, gerando uma imensa onda de solidariedade, participação e doações para os desabrigados no início da enchente que assolou o Rio Grande do Sul. Com este mote, a direção do clube organizou a mostra fotográfica **Depois das Águas**, que abriu na quinta-feira, 28, homenageando um grande grupo de voluntários que se somou às frentes de trabalho e acolhimento que o União prestou à população atingida na ocasião. O par de chuteiras doado pelo craque D'Alessandro se tornou um símbolo da força da solidariedade do União Voluntários e passa a integrar o acervo do **Museu do União**. Entre os homenageados da noite figuram nomes como o próprio jogador, a escritora **Leticia Wierzchowski**, o humorista **Jair Kobe**, **Sérgio Pinto Ribeiro**, **Toshio Tadano**, confrades do **União Cooks**, **União D'Elas**, atletas e demais colaboradores.

Trajetória reconhecida

Deise Nunes teve sua trajetória vitoriosa homenageada pela vereadora **Claudia Araújo (PSD)**, na noite de sexta-feira, 29, no Plenário Ana Terra da Câmara Municipal de Porto Alegre. Destacada também pelo trabalho voluntário que desenvolve atualmente, Deise é sempre lembrada por seus posicionamentos afirmativos em defesa da mulher negra e na ocupação de espaços considerados inimagináveis, como em sua coroação como **Miss Brasil há 40 anos**. De lá para cá, a também modelo fotográfica e de desfiles de moda e rainha de bateria de escolas de samba no Rio de Janeiro segue atuante no ensino de candidatas a misses e como uma personalidade emblemática do Brasil.



Claudia Araújo, Dóris Spohr e Deise Nunes, na homenagem aos 40 anos de conquista do Miss Brasil



Martha Becker com Ioannis Petalas, João Paulo Becker Naud e o pequeno Petrus

Menção honrosa

A jornalista e empresária de comunicação **Martha Becker** também recebeu uma menção honrosa, desta vez por iniciativa da vereadora **Comandante Nádia (PL)**, no Plenário Ana Terra, da Câmara Municipal de Porto Alegre. Martha teve seu trabalho voluntário iniciado junto à **Liga Feminina de Combate ao Câncer**, por ocasião de seu título de Glamour Girl, e, posteriormente, como jornalista e empresária de comunicação, trabalho que passou a desenvolver ao lado da mãe, Evane Becker. Familiares, amigos e colegas de trabalho acompanharam a cerimônia, ocorrida na noite da quinta-feira, 28.



Adriana e Nelson Pires

Os 96 anos do Country Club

As comemorações do aniversário de **96 anos** do **Porto Alegre Country Club**, no sábado passado, cuja recepção aos convidados envolveu a diretoria do clube, como Nelson e Adriana Pires, Paulo Davis e Pedro Becker, tiveram organização de **Bettina Becker** e cardápio do chef **Lúcio**. Muita gente conhecida circulou pelos salões, impossível nomear todos, mas Paula Gemelli e Norton Fernandes, João Paulo Leal e Rose Gurski, André Hermann e Betinha Fleck Schultz, Francisco e Itamara Stockinger, Karime Costalunga e Cristiano Bertolucci, Otaviano Busnello e Renata Vellinho Busnello estavam por lá. A **Jazz Cinnamon** fez a trilha sonora inicial da recepção, seguida pela discotecagem do mestre **Pimpo Contursi**.



Nei Starosta e Lucila Osório

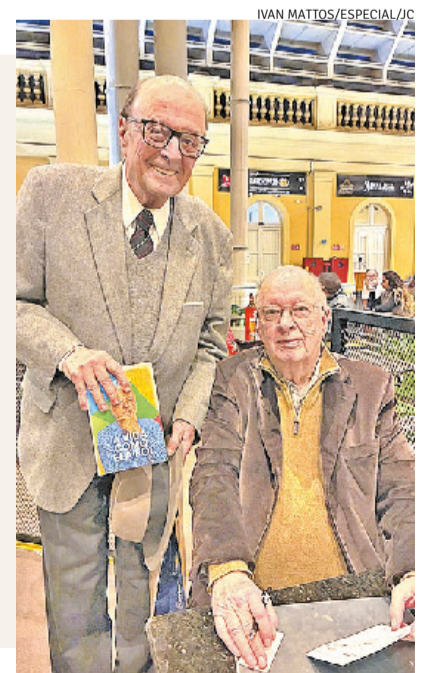


Olga Velho



Ana Paula Ribeiro

O jornalista **Fernando Albrecht**, responsável pela coluna **Começo de Conversa**, no **Jornal do Comércio**, autografou seu livro **A vida como ela foi**, no **Mercado Público de Porto Alegre**, na sexta-feira, 29, para uma longa fila de amigos e leitores que foram cumprimentar o decano do jornalismo gaúcho, na foto com o advogado **Perciano Bertolucci**.



fechamento

► Sustentabilidade

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) afirma que captou US\$ 200 milhões (cerca de R\$ 1 bilhão) junto ao banco público espanhol Instituto de Crédito Oficial (ICO). Conforme o BNDES, os recursos serão usados para financiar projetos verdes e sustentáveis no Brasil.

► Indústria

O crime custa ao menos R\$ 107 bilhões por ano para a indústria brasileira, entre prejuízos diretamente causados pelo mercado ilícito e gastos associados à prevenção e segurança. É o que mostra uma sondagem da CNI (Confederação Nacional da Indústria). O levantamento ouviu 1.398 empresas de 32 setores industriais de pequeno, médio e grande porte de todo o país, entre os dias 3 e 12 de novembro do ano passado. Dos R\$ 107 bilhões, R\$ 68,8 bilhões são só em gastos com prevenção contra crimes.

► FGTS

Desde ontem, a gestão e a cobrança dos débitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) inscritos em dívida ativa passarão a ser feitas exclusivamente pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Cerca de R\$ 66,8 bilhões, referentes a 500 mil inscrições na dívida ativa do fundo, serão migrados do sistema da Caixa Econômica Federal para a procuradoria.

► Detergente

A Ypê informou que a Anvisa autorizou a retomada da produção, distribuição, comercialização e uso dos produtos lava-roupas líquido, lava-louças líquido e desinfetantes fabricados a partir de abril de 2026. A decisão permite que a empresa avance na normalização de suas operações. A autorização não vale para os lotes de lava-roupas e louças líquido e desinfetantes fabricados até março de 2026 e identificados pelo final "1" continuam em análise pela Anvisa.

► Toyota

A Toyota vai encerrar no dia 30 de junho de 2026 as atividades de sua fábrica em Indaiatuba (SP), unidade que operava desde 1998 e produziu mais de 1 milhão de veículos. O fechamento marca a etapa final da reorganização industrial da montadora no Brasil.

► Aviação

Uma greve geral marcada para quarta-feira, em Portugal deve afetar voos entre o país europeu e o Brasil. A paralisação, organizada pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP), é contra alterações na legislação trabalhista de Portugal e deve afetar várias áreas, como saúde, transporte e educação, além da aviação.

em foco

Após sucesso de público no ano passado,

Mel Lisboa,

protagonista do musical *Rita Lee – Uma Autobiografia Musical* volta a se apresentar em Porto Alegre nesta quarta-feira, às 22h, com um show em que interpreta os maiores sucessos da padroeira do rock nacional. Porto-alegrense e filha do falecido músico Bebeto Alves e da astróloga Cláudia Lisboa, Mel está em cartaz com o musical referente a Rita Lee desde abril de 2024. Ultrapassando a marca de 100 mil espectadores, a performance ganhou indicações aos Prêmios APCA e Shell. Desdobramento puramente musical da iniciativa, *Tributo a Rita Lee por Mel Lisboa* apresenta um apanhado geral da carreira da icônica cantora, incluindo músicas como *Flagra*, *Ovelha Negra*, *Agora Só Falta Você* e *Lança Perfume*. Os últimos ingressos estão à venda pela plataforma Sympla e variam entre R\$ 150,00 e R\$ 300,00.



ALÉ CATAN/DIVULGAÇÃO/JC

O Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (Andradas, 959) sedia a exposição itinerante

Faces do Dinheiro.

Em parceria com o Museu Histórico Numismático, a mostra explora a temática da relação do homem com o dinheiro, desde os primórdios até os dias atuais. A história do uso de moedas, cédulas, medalhas e condecorações, sob os aspectos histórico, artístico e econômico, por meio de itens originais e réplicas, está no centro da exposição. Também é possível conferir protomoedas, cofres, caixas de transporte de barras de ouro, vales, cheques e outros itens utilizados como instrumento de câmbio. A mostra fica em cartaz até o dia 23 de agosto, com entrada franca.

ANDRÉ TEZZA/DIVULGAÇÃO/JC



Depois de ferver os palcos da Capital com mais de 40 apresentações nas últimas duas semanas, os últimos dois dias de programação do

Palco Giratório Sesc

apresentam atrações circenses, teatro de objetos e música. Na terça-feira, a programação começa com *A Maçã*, um híbrido entre circo e teatro que conta a história de um mágico já com certa idade, que se vê desprezado pelo seu público. A apresentação será no Estúdio Stravaganza, às 19h. No mesmo horário, no Teatro Oficina Olga Reverbel, o público vai poder dar um mergulho na trajetória de um dos maiores artistas de rua do País em *O Rei das Praças*. Outros destaques são *Um Abismo Atrás de Você*, performance que acontece no saguão do Centro Municipal de Cultura, e *Sozinho com Romeu e Julieta* (foto), que promove releitura do clássico shakesperiano no Teatro Renascença, às 21h. Na quarta-feira, último dia do festival, o destaque é a música de Gilberto Gil repaginada pela multiartista Larissa Luz no show *Rock In Gil*, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto. Todos os ingressos, com valor médio de R\$ 40,00, estão disponíveis no site do festival.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Amanhecer com predomínio de nuvens e cerração, sobretudo em trechos da Metade Sul e Leste do Estado. No entorno da Lagoa dos Patos, não se afasta a ocorrência de episódios de garoa no turno da manhã. O frio mais expressivo ocorrerá nos pontos de maior altitude, com mínimas ao redor de 2°C. Não se afasta ocorrência de geada isolada. Ao longo da tarde, o sol aparece entre nuvens com aquecimento devagar. A máxima oscilará ao redor de 21 a 23°C no Oeste e Noroeste. Na grande maioria das áreas a máxima deverá ficar ao redor de 16 a 18°C. A semana terá escassez de chuva na grande maioria das regiões.



Porto Alegre

Nesta terça o sol aparece entre nuvens em Porto Alegre e Região Metropolitana. O vento predomina de Sul/Sudeste. Nuvens baixas e nevoeiros poderão estar presentes nas primeiras horas da manhã, com gradativas aberturas de sol à tarde. Entre a quarta e o sábado, a tendência é de manhãs com nuvens e nevoeiros e tempo firme nas tardes.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

21° 13°	22° 12°	24° 13°	24° 11°	22° 13°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo